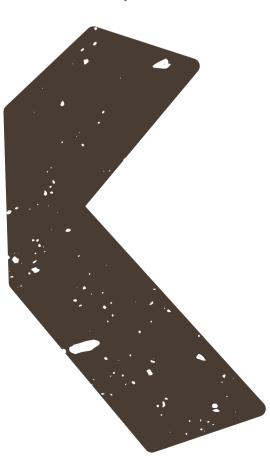








# BIOPARK BARQUINHA





BIOPARK BARQUINHA





# ORIGENS ORIGINS

Finais dos anos 80. João Rodrigues, natural de São Miguel do Rio Torto, concelho de Abrantes (onde viveu e se estabeleceu como contabilista até aos 24 anos, antes de se mudar para Lisboa e aí continuar um percurso notável de grande empreendedor e empresário) compra a Quinta dos Plátanos, no Rossio ao Sul do Tejo.

Esta aquisição, inicialmente encarada como um investimento que há muito queria fazer na sua terra de origem, das várias casas habitadas pela família Rodrigues, será aquela onde o seu filho João Paulo Bueno Rodrigues, nascido em Lisboa em 1996, virá a viver os momentos mais felizes da infância e adolescência.

Os animais estiveram sempre presentes na vida da Quinta dos Plátanos. Primeiro, o rebanho de ovelhas que ajudou a limpar o matagal que envolvia a casa. Depois começam a chegar os patos e os gansos, e finalmente o pavão.

João Paulo Rodrigues quase não saía da Quinta, tal era a adoração pela vida nos Plátanos, especialmente pela vida animal. João e Teresa Rodrigues estavam convictos que quando o filho crescesse iria desinteressar-se e mudar-se definitivamente para Lisboa. Nessa altura venderiam a Quinta. Sempre pensaram que fosse uma fase de criança...

Não foi. De tal modo que João Paulo Rodrigues vai licenciar-se em Biologia na RVC — Royal Veterinary College, em Londres, onde prosseguiu os estudos de Veterinária. Ainda antes disso, continuavam a chegar mais animais à Quinta do Rossio ao Sul do Tejo. Aquando da crise da gripe aviária, juntaram-se todas as aves numa zona da vasta área que envolve a casa, o que abriu espaço para a chegada de Cangurus e Lebres da Patagónia.

At the end of the 1980s, João Rodrigues, purchased Quinta dos Plátanos, in Rossio ao Sul do Tejo. João Rodrigues was born in São Miguel do Rio Torto, in Abrantes municipality (where he lived and worked as an accountant until he was 24 years old) before moving to Lisbon and forging a remarkable career as a successful entrepreneur.

This acquisition, initially seen as an investment, was one he had long wanted to make in his home region. Of the various houses inhabited by the Rodrigues family, this one was where his son João Paulo Bueno Rodrigues, born in Lisbon in 1996, would experience the happiest moments of his childhood and adolescence.

Animals were ever present in the daily life of Quinta dos Plátanos. First a flock of sheep that helped to clear the scrub that surrounded the house. Then ducks and geese began to arrive, and finally a peacock. João Paulo Rodrigues adored life at the Quinta dos Plátanos, especially because of the animals there. So much so that he almost did not leave the Farm. João and Teresa Rodrigues were convinced that their son would grow out of, what they believed would be, a childhood phase and move to Lisbon. Then they would sell the Farm.

But it was not to be. João Paulo Rodrigues graduated in Biology at RVC – the Royal Veterinary College, in London, where he studied Veterinary Medicine. But even before that, more animals continued to arrive at the farm in Rossio ao Sul do Tejo. During the bird flu crisis, all the birds were gathered together in a small zone in the vast area that surrounds the house. This opened up space for the arrival of Patagonian Hares and Kangaroos.

Um dos quartos do João, no apartamento de Lisboa, começava a parecer-se mais com um atulhado museu natural. De tal maneira que se transferem todas as peças e livros e revistas para a antiga vacaria da Quinta dos Plátanos. A sala, transformada num pequeno museu está hoje, praticamente cheia.

Mais tarde, vieram os Elandes, os maiores animais da casa e possivelmente um dos maiores da região. O macho pesa uma tonelada, mas isso não o impede de saltar dois metros de altura com facilidade. Começava a fazer sentido obter a licença de Jardim Zoológico.

A certeza de prosseguir vai ser definitivamente reforçada com as viagens que João Paulo Rodrigues faz com a National Geographic. Na Namíbia tem contacto real com a trágica e cruel exploração do chifre de rinoceronte. Na realidade, João fica com a consciência mais clara da dimensão aterradora do comércio ilegal de espécies animais. "É o quarto maior negócio ilegal do mundo, sendo o primeiro as drogas, o segundo o tráfico humano e o terceiro a falsificação de dinheiro. É mais lucrativo do que o tráfico de armas", recorda João Paulo Rodrigues. A experiência marcante que vive na Namíbia é uma peça crucial na engrenagem que culmina na decisão de avançar para um Bioparque.

Aos Plátanos chegam mais tarde os Coatis. "São os animais mais amados cá de casa, mas também uma das espécies cuja procriação passou a ser ilegal. E essa foi a gota de água. Pedimos a licença de jardim zoológico. Tinha eu, na altura, 18 anos." Contactou o dinamarquês Jan Möller e chileno Gustavo Collados para que o ajudassem a transformar a Quinta dos Plátanos num Jardim Zoológico. Jan Möller é o consultor especialista para o planeamento e design da Floresta Tropical e do Aquário do bioparque da Barquinha.

Os Plátanos tinham passado a ser pequenos para a visão clara que se desenhara, amadurecera e consolidara na cabeça de João Paulo Rodrigues. Os 43 hectares, em Vila Nova da Barquinha, vão acolher mais que um projecto empresarial. Vão acolher um sonho. Um sonho cujos alicerces são a paixão genuína e inequívoca de João Paulo Rodrigues pelos animais, a herança emocional de ligação à terra que lhe deixa o seu pai, assim como o gene empreendedor e a busca incessante pelo conhecimento sobre este mundo fantástico que nos acolhe a nós e aos animais.

One of João's rooms in his Lisbon apartment was beginning to look more like a crowded natural museum than an apartment. So much so that all the bits and pieces and books and magazines were transferred to a room in Quinta dos Plátanos. Transformed into a small museum the room is now practically full.

Later came Elands, antelopes, the largest animals on the farm, possibly one of the largest in the region. The male weighs a ton, but that does not stop him from jumping two feet in height with ease. It was beginning to make sense to get a Zoo license.

The certainty of proceeding down this path was reinforced by trips that João Paulo Rodrigues made with National Geographic. In Namibia he came face to face with the tragic and cruel exploitation of the rhinoceros for its horn. The reality of the terrifying nature of the illegal trade in animal species became crystal clear to João. "It is the fourth largest illegal business in the world. The first is drugs, human trafficking second and counterfeiting third. It is more profitable than the arms trade" says João Paulo Rodrigues. The remarkable experience he had in Namibia was a crucial factor in the process that culminated in the decision to move to a Biopark.

Next to arrive in Plátanos were the Coatis. "They are the most beloved animals here at home, but they are one of the species it has become illegal to breed. And that was the last straw. We asked for a zoo permit. I was 18 years old at the time". He contacted Jan Möller and the Chilean, Gustavo Collados, to help him transform the Quinta dos Plátanos in to a Zoo. Jan Möller is the specialist consultant for the planning and design of the Tropical Forest and the Aquarium at the Barquinha Biopark.

Quinta dos Plátanos alone became too small for the clear vision that had been drawn, matured and consolidated inside the mind of João Paulo Rodrigues. The 43 hectares, in Vila Nova da Barquinha, is more than a business project. It houses a dream. A dream whose foundations are the genuine and unequivocal passion of João Paulo Rodrigues for animals; the emotional inheritance of his connection to the land that his father left him; as well as the entrepreneurial gene inside him, and his incessant search for knowledge about the fantastic world that hosts both humans and animals.





# INTRODUÇÃO INTRODUÇÃO INTRODUCTION

O Bark | Biopark Barquinha é o primeiro bioparque na Europa projectado como centro de conservação, reprodução ex situ e sempre que possível reintrodução no habitat natural de espécies em vias de extinção, pensado, na sua origem, como centro de conhecimento. Aliás, a educação, juntamente com a pesquisa científica e os programas de enriquecimento ambiental desenvolvidos, tornam-no único no mundo.

## **CONSERVAÇÃO**

A nossa primeira preocupação vai para a promoção da biodiversidade das espécies animais e do seu habitat e ecossistema, em especial das espécies ameaçadas.

# **EDUCAÇÃO**

A segunda preocupação está centrada na criação de um projecto de cultura e formação, dirigida a todas as faixas etárias, capaz de sensibilizar a nossa sociedade para as questões de sustentabilidade e conservação destas espécies.

# INVESTIGAÇÃO

Por último, mas não menos importante, a investigação tem um papel de extrema relevância, na procura e divulgação de soluções científicas dirigidas aos problemas crescentes da natureza, em toda a sua diversidade e riqueza.

O Bark | Biopark Barquinha será um dos mais interessantes bioparques a visitar na Europa e no mundo, assim que abrir portas, em 2021. BARK | Biopark Barquinha is the first Biopark in Europe designed as a conservation centre with ex situ reproduction and whenever possible reintroducting endangered species into their natural habitat. As a centre of knowledge and a place of education; together with scientific research and development and environmental enrichment programs it will be unique in the world.

### **CONSERVATION**

The first priority is to promote the biodiversity of animal species in their habitat and ecosystems, especially endangered species.

### **FDUCATIO**

The second priority is centred around the creation of a culture and training project. This will be aimed at all age groups to educate and enhance their understanding of the issues of sustainability and conservation of endangered species.

### RESEARCH

Last but not least, research will play a vital role in the search for, and dissemination of, scientific solutions to the growing problems that face nature in all its diversity and richness.

BARK/Biopark Barquinha will be one of the most interesting Bioparks to visit in Europe or the world, as soon as it opens its doors in 2021.

# A NATUREZA É SEMPRE O MELHOR MODELO.

NATURE IS ALWAYS THE BEST MODEL.

O Bark | Biopark Barquinha foi projectado segundo o conceito zoo immersion, onde animais e visitantes imergem numa mesma área temática, recriando habitats e paisagens naturais, recorrendo a barreiras ocultas, numa tentativa de melhorar, por um lado, a saúde e bem-estar animal e, por outro, ampliar a experiência de quem os visita.

O Bark | Biopark Barquinha é mais do que um projecto de arquitectura, é natureza.

BARK | Biopark Barquinha has been designed as a concept of zoo immersion. A place where animals and visitors immerse themselves in the same thematic area. The habitats and natural landscapes of the animals will be recreated, hidden barriers will enable the visitors to experience the ambiance and closeness of them. This design will attempt to improve animal health and welfare and broaden the experience of those who visit them.

BARK | Biopark Barquinha is more than a architecture project, it is nature.

É FUNDAMENTAL GARANTIR AS CONDIÇÕES MAIS PRÓXIMAS DO HABITAT NATURAL DE CADA UMA DAS ESPÉCIES.

IT IS ESSENTIAL TO GUARANTEE CONDITIONS CLOSEST TO THE NATURAL HABITAT OF EACH SPECIES.

É exactamente esta a abordagem do Bark | Biopark Barquinha. Um espaço moderno e inovador que, para além de "imergir" animais e visitantes num mesmo espaço, garante segurança e as melhores condições de instalações para os animais que nele vivem. Estamos a falar de espaços amplos, enriquecidos do ponto de vista ambiental e desenvolvidos para recriar o ambiente selvagem e o comportamento animal no seu habitat natural. O papel da tecnologia é também fundamental. Para além de ajudar a recriar esse ambiente natural, é crucial para manter a temperatura, humidade e outras condições exigidas por cada espécie.

O Bark | Biopark Barquinha é um dos mais modernos e inovadores bioparques do mundo.

This is exactly BARK|Biopark Barquinha's approach. A modern and innovative space that, in addition to "immersing" animals and visitors in the same place, guarantees safety and the best conditions and facilities for the animals that live in it. We are talking about large spaces, environmentally enriched and developed to recreate the wild environment and permit animal behaviour in its natural habitat. The role of technology is also fundamental. In addition to helping recreate the natural environment, it is crucial to maintain the temperature, humidity and other conditions required by each species.

BARK | Biopark Barquinha will be one of the most modern and innovative Bioparks in the world



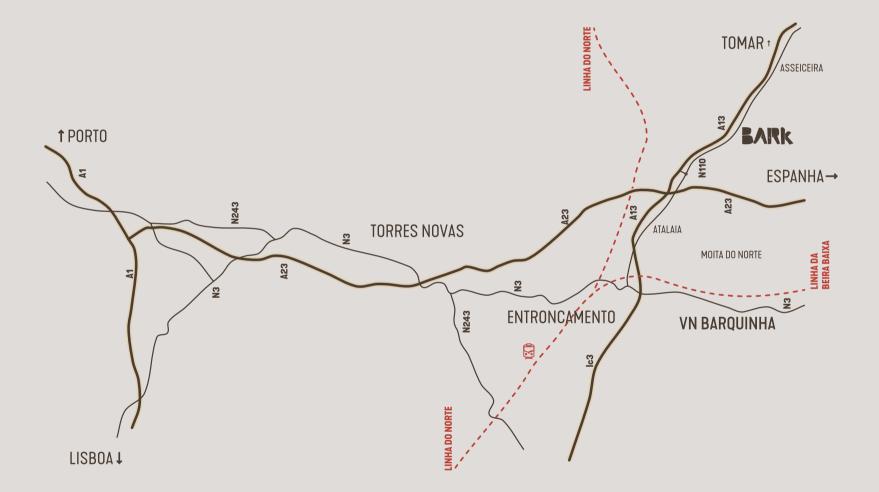
O BARK | BIOPARK BARQUINHA SERÁ UM ESPAÇO ONDE SE PODE DESCOBRIR, APRENDER E APROFUNDAR CONHECIMENTO SOBRE A VIDA ANIMAL. BARKIBIOPARK BARQUINHA WILL BE A SPACE WHERE YOU CAN DISCOVER, LEARN AND DEEPEN YOUR KNOWLEDGE ABOUT ANIMAL LIFE.

O Bark | Biopark Barquinha é um projecto singular.

Desde a escolha do local (no centro do país e na Península Ibérica), à concepção do espaço (arquitectura), à selecção das espécies (50% em vias de extinção), ao desenvolvimento do centro de conhecimento (parceria com Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa), passando pelas observações e visitas nocturnas, serviços de apoio (hotel 4 estrelas e restaurante temáticos) e escolha da equipa altamente especializada, apaixonada e dedicada à preservação destas espécies animais, tudo foi pensado ao detalhe. Tudo para que o Bark | Biopark da Barquinha seja único e uma experiência única para quem o visita.

BARK|Biopark Barquinha is a unique project. From its location (in the centre of the country and the Iberian Peninsula); the design of space (architecture); the selection of species (50% facing extinction), the development of a knowledge centre (in partnership with the University of Lisbon Faculty of Veterinary Medicine); the ability to observe including nocturnal visits; support services (a 4-star hotel and themed restaurant); a highly specialised team who are passionate and dedicated to the preservation of these animal species. Everything has been thought through to the smallest detail. Everything about BARK|Biopark da Barquinha is unique and it will provide a unique experience for those who come and visit.





# GEOESTRATEGIA

A instalação do Bark em Vila Nova da Barquinha acontece por duas razões. A primeira, uma ligação familiar e emocional do promotor à região. A Quinta dos Plátanos, onde João Paulo Rodrigues desenvolve o interesse pela vida animal, situa-se no Rossio ao Sul do Tejo, em Abrantes.

A segunda é estratégica: Vila Nova da Barquinha fica a 53 Km de distância do centro geodésico português, em Vila de Rei. Está, portanto, no coração de Portugal, facilitando todos os acessos ao Bark. Vila Nova da Barquinha está a 5 minutos da Estação de Caminhos-de-Ferro do Entroncamento, a 30 minutos de Fátima (que em 2017 acolheu 9 milhões de visitantes), a pouco mais de uma hora do Aeroporto de Lisboa, a pouco mais de duas horas do Aeroporto do Porto, a 500 Km de Madrid.

Vila Nova da Barquinha fica ainda no centro de uma estrela patrimonial da UNESCO: Convento de Cristo, Mosteiro da Batalha, Mosteiro de Alcobaça, Mosteiro dos Jerónimos, Alta Sofia e Universidade de Coimbra, que tiveram, no conjunto, aproxidamente dois milhões e meio de visitantes em 2018. Também o Castelo de Almourol, em pleno Médio Tejo, articula a importante leitura da região e do país, com o Castelo Templário e Convento de Cristo, em Tomar. A Barragem de Castelo do Bode dista a cerca de 20 minutos de Vila Nova da Barquinha.

Em plena A23, e a cerca de 15 minutos da A1, o Bark situa-se ainda no centro do importante aglomerado urbano que integra Vila Nova da Barquinha, Entroncamento, Golegã, Abrantes, Tomar, Ferreira do Zêzere, Ourém e Fátima.

Apesar desta centralidade no território e nos acessos facilitados, a localização do Bark nesta região garante ainda um elemento fundamental à implantação do projecto: a malha urbana é de baixa densidade. Se o grande propósito do Bark é a criação de um refúgio de animais, onde a Natureza é envolvente essencial, esta localização garante-o de forma óptima.

Neste contexto fará sentido considerar o forte impacto económico e social do Bark no Médio Tejo. Empregando 150 pessoas, na primeira fase de instalação, preferencialmente da região, o Bark vai também acolher estudantes vindos de várias instituições universitárias nacionais e estrangeiras. Este, que é um dos grandes objectivos deste projecto, implicará uma movimentação de pessoas, mas sobretudo de conhecimento.

Ao Bark chegarão ainda profissionais altamente especializados nas mais diversas áreas necessárias ao funcionamento do Bioparque.

A posição estratégica desta zona do país é naturalmente reconhecida pelo presidente da autarquia de Vila Nova da Barquinha: "Existem muito poucas regiões com estas condições. A região Centro de Portugal vai definitivamente beneficiar com a instalação do Bark, mas também o Bark vai beneficiar das dinâmicas que já aqui existem."

# GEOSTRATEGY

The BARK installation in Vila Nova da Barquinha has happened for two reasons. The first was family and emotional ties to the region. Quinta dos Plátanos, where João Paulo Rodrigues developed his interest in animal life, is located in Rossio, south of the River Tejo which flows through Abrantes.

The second is strategic: Vila Nova da Barquinha is 53 km from the Portuguese geodesic centre in Vila de Rei. It is in the heart of Portugal, facilitating easy access to BARK. Vila Nova da Barquinha is 5 minutes from Entroncamento Train Station, 30 minutes from Fatima (which in 2017 received 9 million visitors), just over an hour from Lisbon Airport, just over two hours from Porto Airport, 500 Km from Madrid.

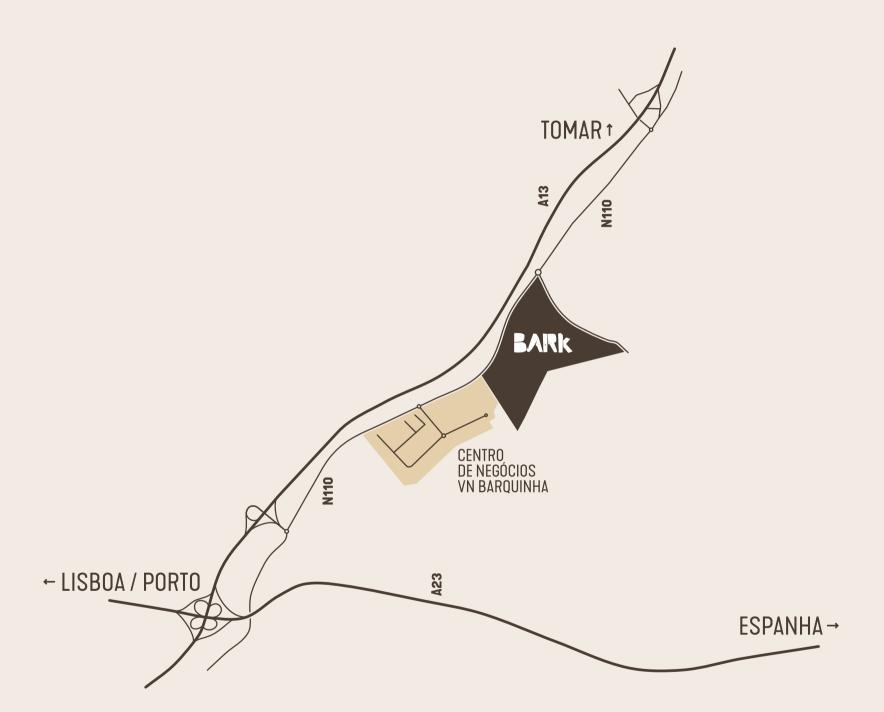
Vila Nova da Barquinha is in the centre of an area containing a number of UNESCO World heritage sites: Convent of Christ; Batalha Monastery; Alcobaça Monastery, Jeronimos Monastery, Alta Sofia and the University of Coimbra, which together had approximately two and a half million visitors in 2018. Close by is Almourol Castle, in the middle of the Middle Tagus River. This iconic Knights Templar structure articulates the historic and strategic importance of the region along with the Templar Castle and Convent of Christ in Tomar. Castelo do Bode Dam is about 20 minutes from Vila Nova da Barquinha.

It sits in the middle of the A23, and about 15 minutes from the A1, BARK is the centre of the important urban cluster that contains Vila Nova da Barquinha, Entroncamento, Golegã, Abrantes, Tomar, Ferreira do Zêzere, Ourém and Fatima. Due to its central location and ease of access the siting of BARK in this region guarantees a fundamental element of project implementation. If BARK's grand purpose is to create an animal refuge, where nature is an integral part of the environment, this location ensures its optimal position.

It also makes sense to consider the strong economic and social impact of BARK in the Middle Tagus. There will be employment for 150 people, in the first phase of installation, preferably employed from the region. BARK will also welcome students from various national and foreign universities and institutions. This is one of the main objectives of the project and will facilitate a movement of people and, above all, knowledge.

BARK will also employ highly specialised professionals in the diverse areas necessary for the operation of the Biopark.

The strategic position of this part of the country was commented on by the mayor of Vila Nova da Barquinha who said "There are very few regions with these conditions. The Central region of Portugal will definitely benefit from the installation of BARK, but BARK will also benefit from the dynamics that already exist here.



\_ Área

43 HECTARES

AREA

43 HECTARES

N.º DE HABITATS

4 (COM OBJECTIVO DE CHEGAR AOS 7)

NUMBER OF HABITATS
4 (WITH A TARGET OF 7)

N.º DE LUGARES NO RESTAURANTE DO BARK
300 LUGARES SENTADOS

300 SEATS

—
NUMBER OF SEATS IN THE BARK RESTAURANT

N.º DE LUGARES NO SKYWORLD

3000 LUGARES DE ONDE SE PODEM OBSERVAR 200 AVES ATÉ UMA ALTURA DE 300 METROS

NUMBER OF PLACES IN THE SKYWORLD

3,000 PLACES FROM WHERE 200 BIRDS CAN BE OBSERVED UP TO A HIGHT OF 300 METERS HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DAS 09H00 ÀS 24H00 (NO PERÍODO DE VERÃO)

SPECIES OF ANIMALS

FROM 09H00 TO 24H00 (IN THE SUMMER PERIOD)

ESPÉCIES DE ANIMAIS

SPECIES OF ANIMALS

entrada

260 NA ABERTURA COM POTENCIAL

260 AT THE OPENING OF BARK WITH THE

POTENTIAL TO REACH 3,000 SPECIES.

DE CHEGAR ÀS 3000 ESPÉCIES

N.º DE FUNCIONÁRIOS (RECURSOS HUMANOS) 150

NUMBER OF EMPLOYEES (HUMAN RESOURCES)

150

N.º DE VISITANTES PREVISTO

450 MIL NO 1.º ANO DE FUNCIONAMENTO, COM OBJECTIVO DE ATINGIR UM MILHÃO DE VISITANTES/ANO

ESTIMATED NUMBER OF VISITORS:

450 THOUSAND IN THE FIRST YEAR OF OPERATION, WITH A TARGET OF ONE MILLION VISITORS PER YEAR

LOGÍSTICA

N.º DE QUARTOS DO HOTEL

NUMBER OF ROOMS

130

HOTEL SOVOI OFFICE

N.º DE LUGARES DE ESTACIONAMENTO

390 LUGARES PARA VIATURAS LIGEIRAS E 7 LUGARES PARA AUTOCARROS. ACESSO APOIADO COM REDE DE TRANSPORTES PÚBLICOS E COM TRANSFER DIRECTO DA ESTAÇÃO DE CAMINHOS-DE-FERRO DO ENTRONCAMENTO.

austrália

**PROJECTO** 

PROJECT

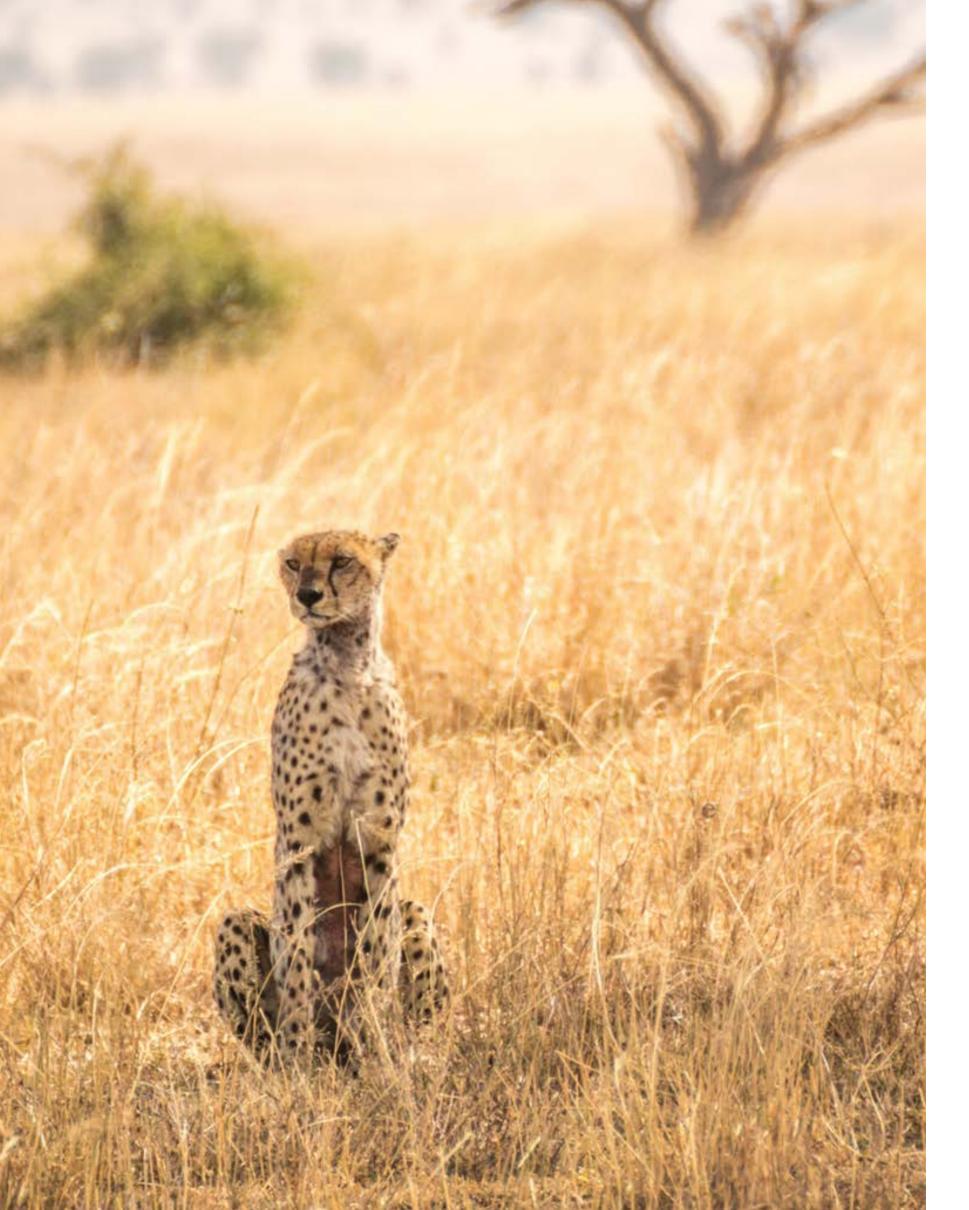
NUMBER OF PARKING SPACES

390 PLACES FOR LIGHT VEHICLES AND 7 PLACES FOR COACHES. ACCESS SUPPORTED BY THE PUBLIC TRANSPORT NETWORK AND DIRECT TRANSFER FROM ENTRONCAMENTO TRAIN STATION.

VALOR DE INVESTIMENTO INICIAL

70 MILHÕES DE EUROS

INVESTMENT VALUE
EUR 70 MILLION



# UMA VIAGEM

À saída da A23, na direcção de Tomar, começa a perceber-se uma enorme e inesoerada diversidade natural no centro do território português. O Bark | Biopark da Barquinha surge na sua direita estendendo-se numa longa frente marcada por paisagens diversas de continentes distantes. Ocasionalmente, por entre as árvores, espreita um elefante ou uma girafa.

O **parque** de estacionamento de 397 lugares, integrado na paisagem e respeitando a harmonia que se espera num refúgio de animais cuja existência está na sua grande maioria ameaçada, é a primeira paragem e também o momento para que o visitante se prepare para uma expedição, uma experiência e várias lições e alertas sobre o mundo onde habitamos. A **entrada** no Bark é uma imersão num jardim suspenso que abre para uma praça onde encontra a bilheteira, as lojas e diversas outras estruturas de apoio ao visitante.

Várias opções se abrem como ponto de partida para esta viagem de descoberta a quatro habitats/regiões mundiais, onde muitos animais estão criticamente ameaçados. Pode começar pela **Ásia Tropical**, à sua direita, pode entrar directamente no Pantanal, começar pela Savana Africana ou escolher o habitat português Peneda-Gerês.

Há ainda uma quarta hipótese: conhecer o Bark a partir do Hotel. Deixamos esta possibilidade para o final. Comecemos, nesta apresentação, pela Ásia Tropical.
Este habitat, recriado em Vila Nova da Barquinha, tem
1350 metros quadrados, distribuídos por dois andares.
É o símbolo do arquipélago indonésio, que começa na Malásia
e vai até à Papua Nova Guiné. 90 espécies de animais, sendo
o mais pequeno o Grilo Asiático e o maior o Tapir Malaio,
povoam este enorme Jardim Botânico de um verde intenso
que invade os olhos, de uma humidade densa que invade
o corpo e do chilrear de centenas de pássaros que inebria
a audição do visitante. Por entre os verdes pontuam
amiúde os vermelhos e os laranjas, os frutos das figueiras e
espreitam-nos os Dragões de Komodo ou a Piton Boelen, ou
o Gato Enferrujado, ou tantos outros animais que a lei natural
da sobrevivência moldou com perfeição durante milhões
de anos.

Apetece ficar aqui, quem sabe para uma sesta debaixo de uma das figueiras, digerindo a extraordinária biodiversidade aqui representada, mas prossigamos até ao Brasil, concretamente até ao **Pantanal**.

Uma ponte suspensa estende-se sobre a água habitada por nenúfares e árvores aquáticas. Bancos de areia desenham-se na margem, onde se avistam capivaras, o maior roedor do mundo, que pode chegar a pesar 66 quilos. Veja se avista os Jaguares, que muitas vezes se dissimulam por entre as árvores. Aliás, mantenha o olhar atento, porque este Pantanal é habitado por duas dezenas de espécies que se misturam na vasta vegetação. As cascatas ou cachoeiras precipitam-se sobre obstáculos rochosos.

O deslumbre é inevitável. O Pantanal é uma das regiões do mundo mais ameaçadas pela exploração de gado, neste caso, maior responsável pela destruição de habitat e por isso empurrando para a extinção os animais que dele fazem parte. Terá, em Vila Nova da Barquinha, 6280 metros quadrados.

Paragem seguinte: **Peneda-Gerês**. O promotor do Bark fez questão de incluir o Parque Nacional português e o propósito é uma chamada de atenção para as ameaças de extinção de animais originários deste território. Também se pretende dar a conhecer uma das zonas de mais rica biodiversidade do mundo, considerada pela UNESCO como Reserva Nacional da Biosfera. Por entre pinheiros, castanheiros e carvalhos, e centenas de outras plantas, algumas com valor medicinal, espreitam o Lobo Ibérico, aves de rapina, Cabras Montês e o Lince Ibérico. Numa área de 14212 metros quadrados. Estes animais, bem como todos os outros, chegam a Vila Nova da Barquinha de espaços onde estão em cativeiro, não podendo ser devolvidos ou reintroduzidos no que seria o seu habitat natural.

Possivelmente já é hora de almoço. Há ainda muito para ver mas é o momento de repor energias. O **Restaurante** tem 300 lugares sentados e uma vista privilegiada sobre a Savana Africana, que pode visitar a seguir. A diversidade de menus corresponde à diversidade de habitats que encontra neste bioparque. Reforçam a experiência. É mais uma maneira de conhecer as várias regiões do mundo representadas em Vila Nova da Barquinha. O almoço decorre num lugar calmo e tranquilo, enquanto observa o movimento lento das girafas. A preocupação ambiental é uma questão de cultura neste parque e é transversal a toda a intervenção construtiva e paisagística do Bark.

É transversal a toda a actividade deste bioparque. Também aqui essa opção é clara nos mais pequenos detalhes. Ponto de honra para João Paulo Rodrigues, por exemplo: é proibido o uso de óleo de palma dentro do Bioparque da Barquinha.

Seguimos com a expedição. A **Savana Africana** é o habitat com maior área. Tem 96595 metros quadrados. A razão principal deve-se aos grandes animais e à sua necessidade de grandes áreas. Há um cheiro a palha seca que marca este habitat. Clarões inesperados com uma vista que se prolonga para o horizonte, surgem por entre florestas densas. Encontra-se aqui o animal mais exigente do parque: o Elefante Africano. Mas igualmente, a Girafa Reticulada, o Leão, o Texugo do Mel, as Zebras da Montanha de Hartmann e as Suricatas. Deixamos aqui uma amostra das mais de duas dezenas de espécies que encontra nesta Savana.

Esta visita demorará o dia inteiro, podendo prolongar-se para a noite: o Bark será o único bioparque português em que poderá observar a vida dos animais nocturnos. Na realidade, é possível que não consiga ver todos os animais num único dia, e isso deve-se às dimensões dos habitats aqui recriados, ao número de espécies, e ao facto de se proporcionar a maior liberdade possível a estes animais. Terá de regressar noutro dia, noutra estação do ano, à noite. A vida dentro do Bark não é estática como não o é cá fora.

Terá ainda oportunidade de parar e sentar-se no **Anfiteatro**, com 3000 lugares sentados, e observar 200 aves que convergem para este nicho.

# THETRIP

From the exit of the A23, in the direction of Tomar, an enormous area of immense natural diversity begins to be seen. The BARK|Biopark da Barquinha, appears on your right stretching out on a long front marked by diverse landscapes from distant continents. Occasionally, among the trees, an elephant or a giraffe can be glimpsed.

The 397 place car **park** is integrated in to the landscape and respects the harmony that is expected in a refuge for animals most of whom come from threatened species. The car park is the first stop and the moment when the visitor prepares for an expedition, an experience, and a lesson and warning about the world in which we live. The **entrance** to BARK is akin to immersion in a suspended garden that opens on to a square where you can find the ticket office, the shops, and a variety of visitor infrastructure.

Several options provide a starting point for this voyage of discovery to four world habitats/regions, where many animals are critically endangered. The visitor can start with the **Indonesian Rainforest or Greenhouse** on the right, or go directly to the Brazilian Pantanal or start with the African Savannah or choose the Portuguese habitat of Peneda-Gerês.

There is also a possibility of exploring BARK from the Hotel which we will discuss later.

Let us begin this presentation, with the Indonesian Tropical Forest or Estufa. This habitat, recreated in Vila Nova da Barquinha, comprises 1,350 square meters, spread over two levels. It is typical of the Indonesian archipelago, which begins in Malaysia and extends to Papua New Guinea. 90 species of animals, the smallest being the Asian Cricket, and the largest the Malayan Tapir, populate this enormous Botanical Garden. An area of intense greenery that dazzles the eyes, of dense humidity that invades the body and the chirping of hundreds of birds that fill the ears of the visitor with noise. Among the greenery are splashes of reds and orange, the fruit of the fig trees. Close by lurk Komodo Dragons or the Piton Boelen, or the Rusty Cat, or many other animals that the natural laws of survival and evolution moulded perfectly over millions of years.

We want to stay, maybe for a nap, under one of the fig trees, taking in the extraordinary biodiversity represented here. But let us continue to Brazil, straight up to the **Pantanal**.

A suspension bridge stretches over water filled with water lilies and water loving trees. Sand banks are drawn up on the riverside, where you can see capybaras, the largest rodents in the world, which can weigh up to 66 kilos. See if you can spot the Jaguars, which often hide among the trees. Incidentally, keep your eyes focused, because this Pantanal is inhabited by two dozen species that blend in to the vast vegetation. Waterfalls rush over rocky obstacles. The glare is dazzling. The Pantanal is one of the regions of the world most threatened by the raising of cattle. Destroying the natural habitat and pushing the animals that are part of it towards extinction. In Vila Nova da Barquinha there will be 6,280 square meters of habitat.

Next stop: **Peneda-Gerês**. BARK's promoter made a point of including this Portuguese National Park. The purpose being to highlight the threat of extinction to animals from this area. Also to make more widely known one of the richest areas of biodiversity in the world. Peneda-Gerês is considered by UNESCO to be a World Biosphere Reserve. In an area of 14,212 square meters, among pine trees, chestnut trees, oaks, and hundreds of other plants, some of them with medicinal value, lurk the Iberian Wolf, birds of prey, Pyrenean Goats and the Iberian Lynx. These animals, as well as all the others will arrive at Vila Nova da Barquinha from breeding centres and could not be reintroduced into, what would otherwise be, their natural habitat.

Maybe it's time for lunch. There is still plenty to see but it is time for refreshments. The **Restaurant** has 300 seats and a stunning view of the African Savannah, which you can visit next. The range of dishes on offer matches the diversity of habitat found in the Biopark. They reinforce the experience. It is another way of getting to know the different regions of the world represented in Vila Nova da Barquinha. The setting for lunch is a quiet and peaceful place matching the slow movement of the giraffes. Environmental concern is ingrained into this park and is integral to all the construction and landscaping of Bark. It underpins all the activities that take place in the Biopark. Right down to the smallest detail. This is a Point of honour for João Paulo Rodrigues. One example of this is that the use of palm oil is prohibited within Barquinha Biopark.

Let us continue the expedition. The **African Savannah** has the largest habitat with 96,595 square meters. The main reason for this is because the animals are large and require a large area to inhabit. There is a smell of dry straw that pervades this habitat. Unexpected clearings with views that extend to the horizon, arise through dense forests. Here you will find the most demanding animal in the park; the African Elephant. Plus, the Reticulated Giraffe, the Lion, the Honey Badger, the Hartmann Mountain Zebras and the Meerkats. This is just a sample of the more than two dozen species that you can find in the Savannah.

This visit will take the whole day and can continue in to the night. BARK is the only Portuguese Biopark where you will be able to observe the lives of nocturnal animals. It is quite possible you may not be able to see all the animals in a single day, due to the size of the habitat, the number of species, and the fact that the greatest possible freedom is given to the animals. You will have to return on another day, in another season of the year or at night. Life within BARK is not static it changes like life outside the park

You will also have the opportunity to stop and sit in the **Amphitheater**, with 3,000 seats, and observe 200 birds that flock to this point.





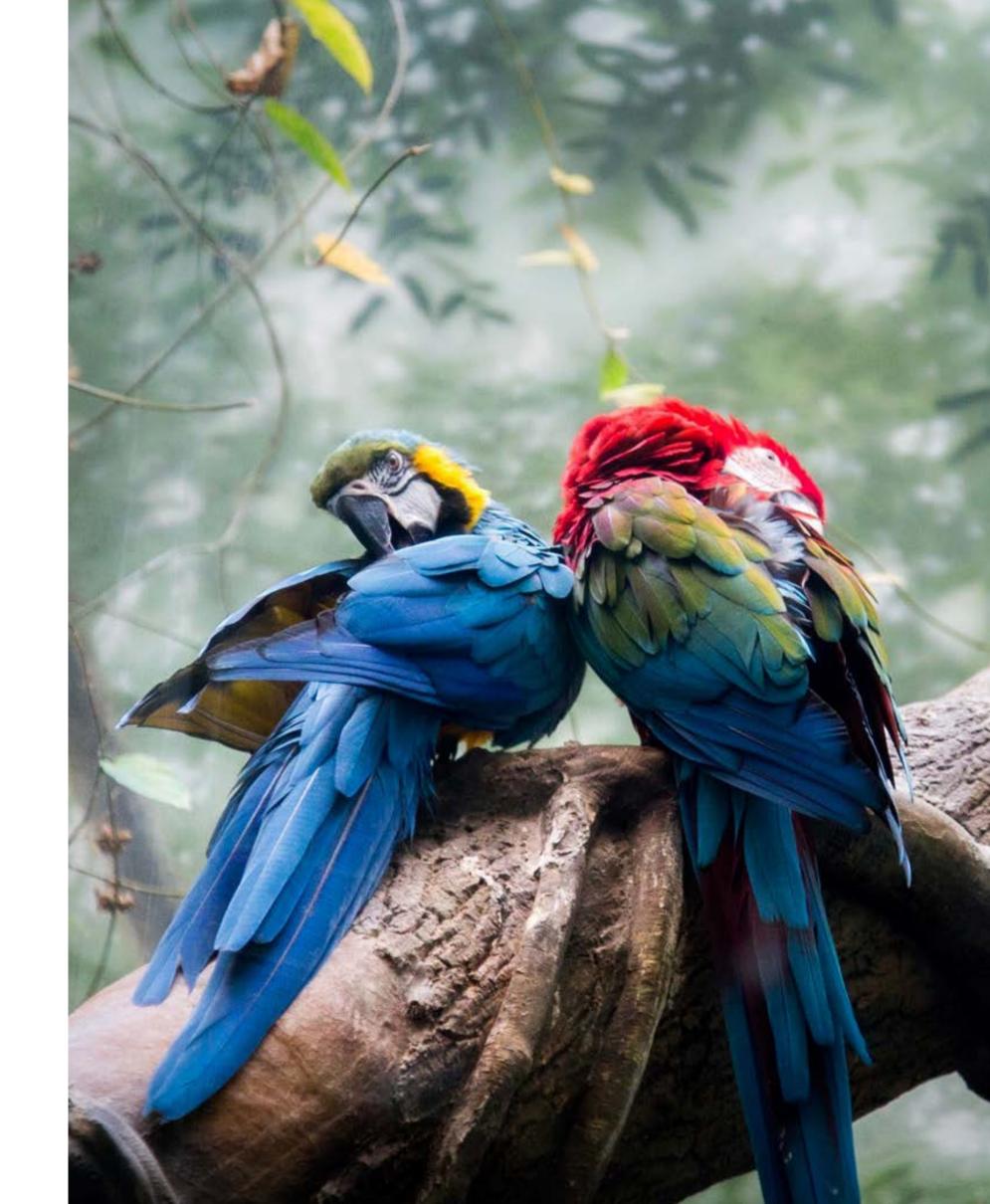
A experiência prolonga-se para o Hotel que terá 4030 metros quadrados. O espírito deste lugar é coerente com a ideia de um oásis onde se protege, conserva, educa, sensibiliza e investiga a vida animal. O Hotel não podia deixar de continuar com este discurso, com esta convicção, com esta missão. Serão 130 quartos, organizados por três pisos que se integram na natureza tão diversa que aqui se pode observar.

No final pode ainda passar pela loja e levar para casa produtos de merchandising da região especialmente concebidos com a marca Bark | Biopark da Barquinha (vinho, azeite, etc.) e também uma peça feita por um dos artesãos que tem oficina na loja. Uma ajuda à memória que leva deste lugar e que vai permanecer.

# THE BARK HOTEL

The experience extends to the Hotel which comprises 4,030 square meters. The ambience of the place is that of an oasis which protects, preserves, educates, animates and investigates animal life. The Hotel will not fail to continue this dialogue with conviction and with this mission. There are 130 rooms on three floors integrated in to the diversity of the nature that can be observed from here.

At the end of the visit you can call in to the store and purchase and take home products and merchandising from the region specially designed with the BARK I Biopark of Barquinha brand (wine, olive oil, etc.) plus something made by one of the artisans who have workshops in the store. A souvenir from here and a memory that will remain with you.





# ANIMAIS BARK DO BARK ANIMALS

No Bark habitam 260 espécies de animais originários da Floresta Tropical, do Pantanal, da Peneda--Gerês e da Savana Africana. Provêm de cativeiro e a selecção de João Paulo Rodrigues, promotor e curador do Bark, partiu do nível de ameaça a que estão sujeitos, mas também da divulgação de espécies pouco comuns em parques desta natureza, com vista à chamada de atenção da opinião pública para os perigos que enfrentam. Particular destaque para o Habitat Peneda-Gerês, que pretende dar a conhecer a extraordinária biodiversidade desta região portuguesa.

# CATEGORIZAÇÃO DAS ESPÉCIES **NOS DIFERENTES NÍVEIS DE AMEAÇA**

EX = EXTINTO

EW = EXTINCTO NO MUNDO SELVAGEM

CR = CRITICAMENTE EM PERIGO

EN = EM PERIGO

VU = VULNERÁVEL

NT = QUASE AMEAÇADO

LC = POUCO PREOCUPANTE

DD = DATA DEFICIENT

EW = EXTINTO NA NATUREZA

CR = CRITICAMENTE AMEAÇADO

# VISIBILIDADE DO ANIMAL **NO PERCURSO DE VISITA BARK**

FD – FULL DAY (VISÍVEIS DURANTE O DIA E NOITE)

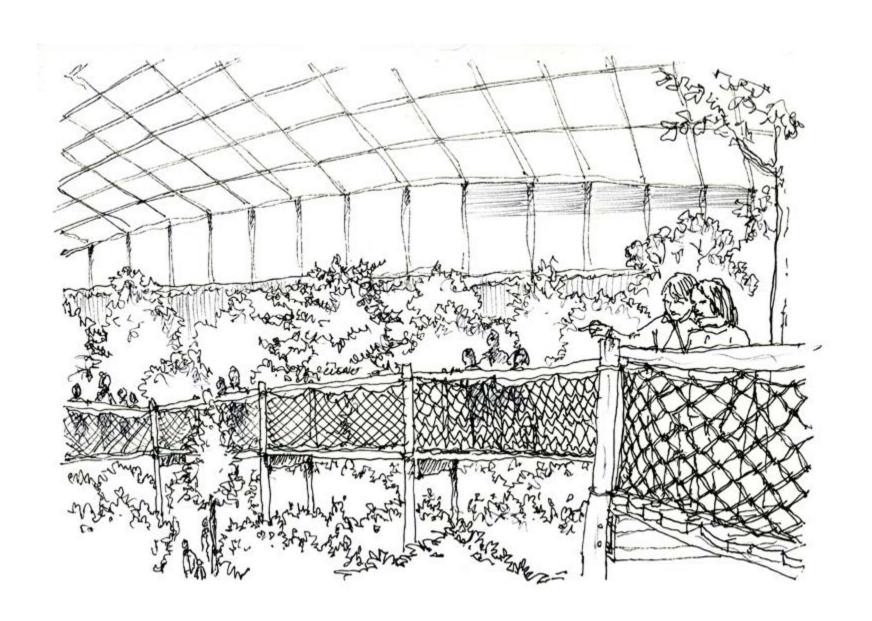
DD – DURING THE DAY (VISÍVEIS SÓ DURANTE O DIA)

ON – ONLY NIGHT (VISÍVEIS SÓ À NOITE)

# OF SPECIES AT DIFFERENT THREAT LEVELS

OF THE ANIMAL IN THE COURSE OF A VISIT TO BARK

# ASIATROPICAL



# ÁSIA TROPICAL TROPICAL ASIA

OS 1350 METROS QUADRADOS EM
DOIS ANDARES SÃO O SÍMBOLO DO
ARQUIPÉLAGO INDONÉSIO QUE COMEÇA
DA MALÁSIA E VAI ATÉ À PAPUA NOVA
GUINÉ. É UM DOS MAIORES HOTSPOTS
DE BIODIVERSIDADE DO MUNDO,
NO ENTANTO É UMA DAS REGIÕES
MAISAMEAÇADAS POR CAUSA
DA DESFLORESTAÇÃO PARA PRODUÇÃO
DO ÓLEO DE PALMA.
ENCONTRA AQUI CERCA DE 90 ESPÉCIES,
DESDE O GRILO ASIÁTICO AO TAPIR
MALAIO.

THE 1,350 SQUARE METERS ON TWO LEVELS IS THE SYMBOL OF THE INDONESIAN ARCHIPELAGO THAT STARTS FROM MALAYSIA AND GOES TO PAPUA NEW GUINEA. IT IS ONE OF THE LARGEST BIODIVERSITY HOTSPOTS IN THE WORLD, YET IT IS ONE OF THE REGIONS MOST THREATENED BY DEFORESTATION FOR THE PRODUCTION OF PALM OIL. HERE YOU WILL FIND ABOUT 90 SPECIES, FROM THE ASIAN CRICKET TO THE MALAYSIAN TAPIR. HIGHLIGHTS:

# **TAPIR MALAIO**

Tapirus indicus

CR FD

Proveniente da Malásia (Sudoeste Asiático). É o primeiro e único num parque ou zoológico em Portugal.



# **TAPIR MALAYAN**

Tapirus indicus

CR FD

Coming from Malaysia (Southeast Asia). It is the first and only one in a park or zoo in Portugal.

# CANGURU-ARBORÍCOLA-DE--GOODFELLOW

Dendrolagus goodfellowi buergersi

Proveniente da Papua Nova Guiné, é um canguru que vive nas árvores.



# KANGAROO-ARBOREAL-GOODFELLOW

Dendrolagus goodfellowi buergersi

Coming from Papua New Guinea, it is a tree dwelling kangaroo.

# DRAGÃO-DE-KOMODO

Varanus komodoensis

VU DD

Predador de topo, é o major lagarto do mundo. É também o maior animal venenoso do mundo. O seu veneno é usado para esterilizar de forma natural. "São dos répteis mais inteligentes à face da Terra.", João Rodrigues



# DRAGON-OF-KOMODO

Varanus komodoensis

VU DD

Top predator, is the largest lizard in the world. It is also the largest poisonous animal in the world. The poison is used to naturally anaesthetise. "They are the most intelligent reptiles on the face of the Earth.", João Rodrigues

Coming from Papua New Guinea, it is the only parrot that exhibits

# PAPAGAIO-ECLECTUS

Eclectus roratus

LC DD

Proveniente da Papua Nova Guiné, é o único papagaio que apresenta dimorfismo sexual (a cor do macho é diferente da fêmea).



LC DD

# **GATO-FERRUGEM**

Prionailurus rubiginosus

Gato mais pequeno do mundo, proveniente da Malásia.

# **RUST CAT**

Prionailurus rubiginosus

**ECLECTUS-PARROT** 

is different from the female).

sexual dimorphism (the color of the male

Eclectus roratus

World's smallest cat from Malaysia.



## RAPOSA-VOADORA-DE-RODRIGUES

## Pteropus rodricensis

É o maior morcego do mundo. Proveniente da Ilha de Rodrigues, no centro do Oceano Índico. Comem fruta em vez de insectos.



# **FLYING FOX-OF-RODRIGUES**

# Pteropus rodricensis

It is the biggest bat in the world. Coming from Rodrigues Island, in the centre of the Indian Ocean. They eat fruit instead of insects.



# **BABIRUSSA**

# Babyrousa babyrussa

Proveniente de Singapura. Porco que não tem quase nenhuma pelagem.



# **BABIRUSSA**

Babyrousa babyrussa

Coming from Singapore. A pig that has almost no hair.



# COBRA-CAPELO-REAL

# Ophiophagus hannah

VU DD

Proveniente do Sudoeste Asiático, é a maior cobra venenosa do mundo. Comem outras cobras. O seu veneno é o segundo líquido mais caro do mundo, sendo o primeiro o veneno de escorpião. É um dos animais com mais confronto com o ser humano.



# COBRA-CAPELO-REAL

Ophiophagus hannah

VU DD

Coming from Southeast Asia, it is the largest venomous snake in the world. They eat other snakes. Its venom is the second most expensive liquid in the world, the first being scorpion venom. It is one of the animals which faced more confrontation with human beings than most.



# GAVIAL

## Gavialis gangeticus

CR FD

Crocodilo proveniente da Índia. Só se alimenta de peixe. Único no grupo Gavial. Existem vários tipos de aligatores e vários tipos de crocodilos, mas um único gavial.



# **GAVIAL**

# Gavialis gangecticus

CR FD

Crocodile from India. It only feeds on fish. Only one in the Gavial group. There are several types of alligators and various types of crocodiles, but only a single gavial.



# PITON-DE-BOELEN

Simalia boeleni

É um animal raro. Proveniente da Papua Nova Guiné, vive a 300 metros de altura para poder absorver o sol mais rapidamente.



# PITON-DE-BOELEN

Simalia boeleni

A rare animal. Coming from Papua New Guinea, it lives above 300 meters so as to absorb the sun more quickly.



# ÁSIA TROPICAL

# TROPICAL ASIA

| SPECIFIC NAME             |                                 |                                       |           | CLASS. |
|---------------------------|---------------------------------|---------------------------------------|-----------|--------|
| NOME CIENTÍFICO           | COMMON NAME                     | NOME COMUM                            |           |        |
|                           | Invertebrates                   | Invertebrados                         |           |        |
| Archispirostreptus gigas  | Giant African millipede         | Mil-pés-gigante-<br>-africana         |           | NE     |
| Blaberus giganteus        | Haitian cockroach               | Barata-haitiana                       |           | NE     |
| Damon variegatus          | Tailless whip scorpion          | Escorpião-vinagre-<br>-sem-cauda      |           | NE     |
| Dynastes hercules         | Hercules beetle                 | Escaravelho-Hercúles                  | <b>**</b> | NE     |
| Eublaberus sp.            | Bat-cave cockroach              | Barata-de-grutas                      |           | NE     |
| Extatosoma taratum        | Giant prickly stick insect      | Insecto-pau-gigante-<br>espinhoso     |           | NE     |
| Gromphadorhina portentosa | Madagascar hissing<br>cockroach | Barata-assobiadora-<br>-de-Madagáscar |           | NE     |
| Heterometrus longimanus   | Asian forest scorpian           | Escorpião-asiático                    | C. C.     | NE     |
| Triops cancriformis       | Tadpole shrimp                  | Triop                                 |           | NT     |

|                            | FISH                          |                              |        |      |
|----------------------------|-------------------------------|------------------------------|--------|------|
|                            | Osteoglossiformes             | Osteoglossiformes            |        |      |
| Chitala blanci             | Indochinese featherback       | Peixe-faca-indochinês        |        | NT   |
|                            |                               |                              |        |      |
|                            |                               |                              |        |      |
| Chitala chitala            | Clown knifefish               | Peixe-faca-indiano           |        | NT   |
|                            |                               |                              | 20000  |      |
|                            |                               |                              |        |      |
| Chitala ornata             | Ornate featherback            | Peixe-faca-malhado           |        | LC   |
|                            |                               |                              |        |      |
| Scleropages formosus       | Asian bonytongue              | Arowana-asiática             |        | EN   |
|                            |                               |                              |        |      |
|                            | Cypriniformes                 | Cypriniformes                |        |      |
| Chromobotia macracanthus   | Clown loach                   | Limpa-fundos-palhaço         |        | NE   |
|                            |                               |                              | Market |      |
|                            |                               |                              | ·      |      |
| Epalzeorhynchos bicolor    | Red-tailed sharkminnow        | Cauda-de-fogo                |        | CR   |
|                            |                               |                              | HOLE   |      |
| 0                          | 01.                           |                              |        |      |
| Gyrinocheilus aymonieri    | Chinese algae eater           | Comedor-de-algas-<br>-chinês |        | LC   |
|                            |                               |                              |        |      |
| Puntigrus tetrazona        | Sumatra barb                  | Barbo-tigre                  |        | NE   |
|                            |                               |                              |        |      |
|                            |                               |                              |        |      |
| Trigonostigma heteromorpha | Harlequin rasbora             | Rabora-arlequim              |        | LC   |
|                            |                               |                              |        |      |
|                            |                               |                              |        |      |
|                            | Characiformes                 | Characiformes                |        | AIF. |
| Astyanax jordani           | Blind cave fish               | Sardinha-cega                |        | NE   |
|                            |                               |                              |        |      |
| Astyanax mexicanus         | Mexican blind cavefish        | Tetra-mexicano               |        | LC   |
| yanan monounuo             | . TOXICON DIRECTOR OUT OF THE | TOTAL MONIGUID               |        | 10   |
|                            |                               |                              | ,      |      |
|                            | Siluriformes                  | Siluriformes                 |        |      |
| Kryptopterus bicirrhis     | Glass catfish                 | Peixe-gato-vidro             |        | LC   |
|                            |                               |                              |        |      |
|                            |                               |                              |        |      |

|                          | Perciformes                          | Perciformes                        |          |     |
|--------------------------|--------------------------------------|------------------------------------|----------|-----|
| Betta splendens          | Siamese fighting fish                | Peixe-lutador-siames               |          | VU  |
| Periophthalmus barbarus  | Atlantic Mudskipper                  | Saltador-do-lodo-do-<br>-Atlântico |          | LC  |
| Toxotes jaculatrix       | Banded archerfish                    | Peixe-arqueiro-lis-<br>trado       |          | LC  |
| Trichogaster leerii      | Pearl gourami                        | Gourami-pérola                     |          | NT  |
| Trichopodus trichopterus | Three spot gourami                   | Gourami-azul                       | <b>*</b> | LC  |
|                          | A                                    | Anfíbios                           |          |     |
| Ambystoma dumerilii      | Amphibians Lake Patzcuaro salamander | Salamandra-do-lago-                |          | EEP |
| Ambystonia aumeniii      | Luke Futzcaaro Salamanaer            | Patzcuaro                          |          | CR  |
| Ceratophrys cornuta      | Surinam horned frog                  | Sapo-cornudo-de-<br>-surinam       |          | LC  |
| Ceratophrys ornata       | Ornate Horned Frog                   | Rã-cornuda-ornada                  |          | NT  |
| Megophrys nasuta         | Asian horned frog                    | Rã-cornuda-asiática                |          | LC  |
| Polypedates otilophus    | Bornean eared frog                   | Sapo-de-orelhas-de-<br>-Bornéu     |          | LC  |
| Theloderma corticale     | Tonkin bug-eyed frog                 | Sapo-de-Tonkin                     |          | LC  |

|                                 | REPTILES                         | RÉPTEIS                                   |          |           |
|---------------------------------|----------------------------------|---|----------|-----------|
|                                 | Testudo                          | Testudo                                   |          |           |
| Batagur affinis                 | Southern river terrapin          | Tartatuga-de-rio-do-<br>-sul              |          | CR        |
| Batagur borneoensis             | Malaysian painted river terrapin | Tartaruga-de-focinho-<br>-vermelho        | *        | CR        |
| Chelodina mccordi               | McCord's snake-necked<br>turtle  | Tartaruga-de-pescoço-<br>-de-cobra-McCord | *        | ESB<br>CR |
| Geochelone platynota            | Burmese star tortoise            | Tartaruga-estrela-bir-<br>manesa          |          | CR        |
| Kinixys homeana                 | Home's hingeback tortoise        | Tartaruga-corcunda-<br>-de-Home           |          | VU        |
| Orlitia borneensis              | Malaysian giant pond turtle      | Tartaruga-de-lagoa-<br>-malaia            |          | ESB<br>EN |
| Pelodiscus sinensis             | Chinese soft-shelled turtle      | Tartaruga-de-carapa-<br>ça-mole-chinesa   |          | VU        |
|                                 | Squamata                         |   |          |           |
| Acanthosaura armata             | Mountain horned lizard           | Acathosaura                               |          | NE        |
| Acrochordus javanicus           | Elephant trunk snake             | Cobra-tromba-de-<br>-elefante             | <b>E</b> | LC        |
| Chlamydosaurus kingii           | Frilled-necked lizard            | Lagarto-de-colar                          |          | NE        |
| Draco volans                    | Common flying lizard             | Lagarto-voador                            |          | NE        |
| Erpeton tentaculatum            | Tentacle snake                   | Cobra-de-tentáculos                       | کہ       | LC        |
| Gonocephalus<br>chamaeleontinus | Chameleon forest dragon          | Camaleão-dragão-da-<br>floresta           | m.       | NE        |

| Intellagama lesueurii            | Australian water dragon  | Dragão-de-água-<br>-australiano |          | NE        |
|----------------------------------|--------------------------|---------------------------------|----------|-----------|
| Liasis savuensis                 | Savu island python       | Piton-da-ilha-Savu              | Ê        | ESB<br>NE |
| Morelia spilota                  | Carpet python            | Piton-carpete                   | 5        | LC        |
| Ophiophagus hannah               | King cobra               | Cobra-capelo-real               | S        | VU        |
| Pogona barbata                   | Bearded dragon           | Dragão-barbudo                  |          | LC        |
| Protobothrops mangshan-<br>ensis | Mangshan pit viper       | Víbora-mangshan                 | <b>E</b> | EEP<br>EN |
| Python reticulatus               | Reticulated python       | Piton-reticulada                | 6        | NE        |
| Rhacodactylus chahoua            | Bavay's giant gecko      | Gecko-gigante-Bavay             |          | VU        |
| Shinisaurus crocodilurus         | Chinese crocodile lizard | Lagarto-crocodilo-<br>-chinês   | € C      | EN        |
| Simalia boeleni                  | Boelen's python          | Piton-de-Boelen                 | G        | VU        |
| Tribolonotus gracilis            | Crocodile skink          | Esquiço-crocodilo               |          | LC        |
| Varanus komodoensis              | Komodo dragon/Ora        | Dragão-de-Komodo                | a-a-     | EEP<br>VU |

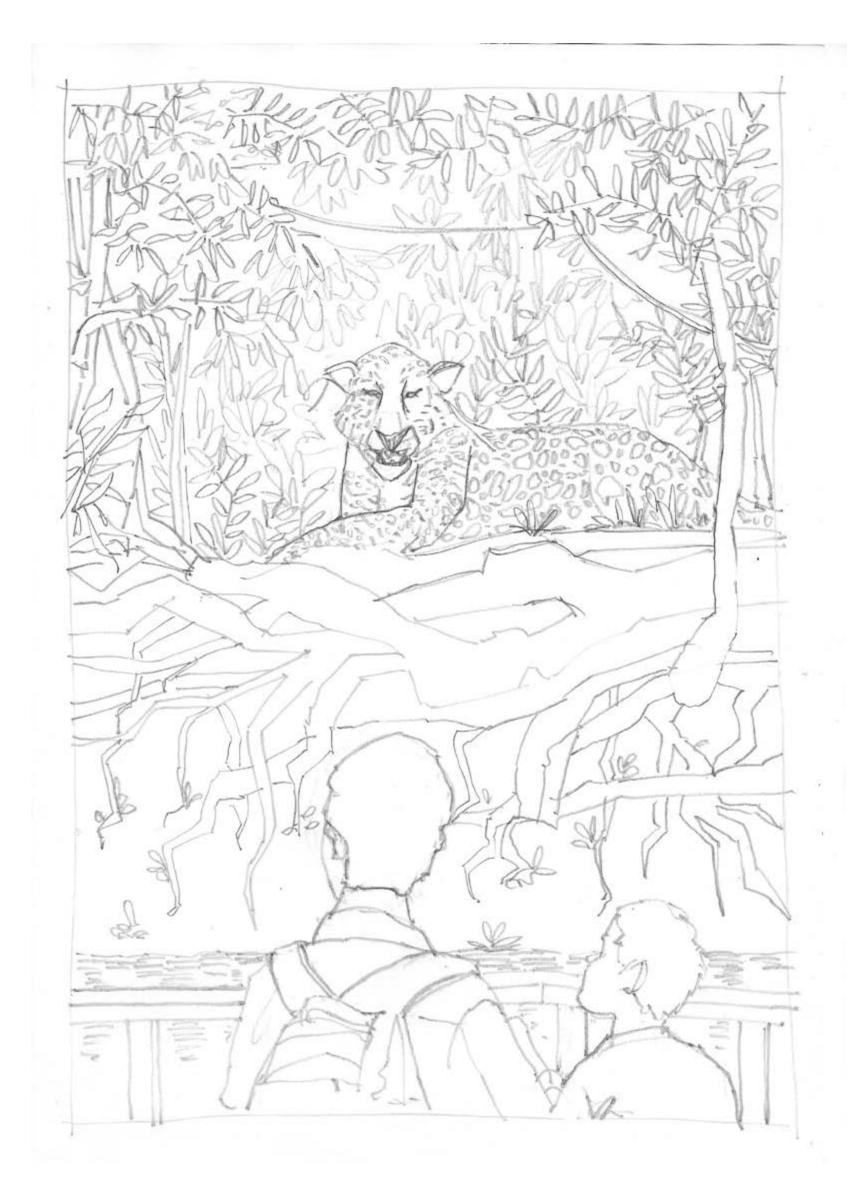
|                                       | Crocodylia               | Crocodilidea         |          |           |
|---------------------------------------|--------------------------|----------------------|----------|-----------|
| Alligator sinensis                    | Chinese alligator        | Aligator-chinês      |          | EEP<br>CR |
| Gavialis gangeticus                   | Gharial                  | Gavial               |          | ESB<br>CR |
|                                       | BIRDS                    | AVES                 |          |           |
|                                       | Galliformes              | Galiformes           |          |           |
| Lophura edwardsi                      | Edward's pheasant        | Faisão-de-Edward     |          | EEP<br>CR |
| Lophura nycthemera                    | Silver pheasant          | Faisão-prateado      |          | LC        |
| Rollulus rouloul                      | Crested wood partridge   | Perdiz-de-coroa      |          | NT        |
|                                       | Anseriformes             | Anseriformes         |          |           |
| Aix galericulata                      | Mandarin duck            | Pato-mandarim        | <b>₫</b> | LC        |
| Dendrocygna arcuata                   | Wandering whistling duck | Marreca-errante      |          | LC        |
|                                       | Bucerotiformes           | Bucerotiformes       |          |           |
| Anthracoceros albirostris<br>convexus | Southern pied hornbill   | Calau-de-face-branca | *        | LC        |

|                      | Columbiformes                    | Columbiformes                     |   |           |
|----------------------|----------------------------------|-----------------------------------|---|-----------|
| Chalcophaps indica   | Grey-capped emerald dove         | Rola-asas-de-esme-<br>ralda       |   | LC        |
| Ducula pistrinaria   | Island Imperial-pigeon           | Pombo-de-ilha-im-<br>perial       | 4 | LC        |
| Goura victoria       | Victoria crowned pigeon          | Pombo-coroado-de-<br>-Vitória     |   | ESB<br>NT |
| Nesoenas mayeri      | Mauritius pink pigeon            | Pombo-rosa-das-<br>-Mauricias     |   | EEP<br>En |
| Otidiphaps aruensis  | White-naped pheasant-pi-<br>geon | Pombo-faisão-de-nu-<br>ca-branca  | C | VU        |
| Ptilinopus porphyrea | Temminck's fruit dove            | Rola-da-fruta-de-ca-<br>beça-rosa | 4 | LC        |
| Treron vernans       | Pink-necked pigeon               | Pombo-de-pescoço-<br>-rosa        |   | LC        |
|                      | Charadriidae                     |                                   |   |           |
| Vanellus miles       | Masked lapwing                   | Abibe-mascarado                   |   | LC        |
|                      | Psittaciformes                   |                                   |   |           |
| Eclectus roratus     | Eclectus parrot                  | Papagaio-Eclectus                 |   | LC<br>42  |

|                         | Passeriformes              |                              |          |           |
|-------------------------|----------------------------|------------------------------|----------|-----------|
| Cicinnurus regius       | King bird og paradise      | Ave-do-paraíso-rei           |          | ESB<br>LC |
|                         |                            |                              | AL.      | LO        |
| Cissa thalassina        | Javan green magpie         | Pega-verde-de-Java           |          | EEP       |
|                         | 3 31                       | 3                            |          | CR        |
|                         |                            |                              | H        |           |
| Copsychus malabaricus   | Common shama thrush        | Viuva-de-shama               | Á        | EN        |
|                         |                            |                              |          |           |
| Garrulax bicolor        | Sumatran laughingthrush    | Sorridente-de-Su-            |          | EEP       |
|                         |                            | matra                        |          | EN        |
| Leucopsar rothschildi   | Bali mynah                 | Mainá-do-Bali                |          | EEP       |
| zoacopour romoomiar     | Sail III yildii            | ridina do Bair               |          | CR        |
|                         |                            |                              | <b>1</b> |           |
| Paradisaea raggiana     | Raggiana bird-of-paradise  | Ave-do-paraíso-<br>-Raggiana |          | LC        |
|                         |                            | Naggiana                     | E        |           |
| Pitta moluccensis       | Blue-winged pitta          | Pitta-de-asas-azuis          |          | LC        |
|                         | 3 1                        |                              |          |           |
|                         |                            |                              |          |           |
| Pitta sordida           | Hooded pitta               | Pitta-de-capuz               |          | LC        |
|                         |                            |                              | A        |           |
| Sarcops calvus          | Coleto                     | Coleto                       |          | LC        |
|                         |                            |                              |          |           |
|                         |                            |                              |          |           |
|                         | MAMMALS<br>Marsupials      | MAMÍFEROS                    |          |           |
| Dendrolagus goodfellowi | Goodfellow's tree kangaroo | Canguru-arborícola-          |          | EEP       |
| buergersi               |                            | -Goodfellow                  |          | EN        |
| Thylogale brunii        | Dusky pademelon            | Pademeleão-cinzento          |          | VU        |
| mylogale brailli        | Dusky pudemeion            | i duciniciedo-cilizento      | <b>→</b> | ¥U        |
|                         |                            |                              |          |           |
| Wallabia bicolor        | Swamp wallaby              | Wallaby-bicolor              |          | ESB<br>LC |
|                         |                            |                              |          | LU        |
|                         |                            |                              |          |           |

|                          | Chiroptera           |                      |       |           |
|--------------------------|----------------------|----------------------|-------|-----------|
| Pteropus rodricensis     | Rodrigues flying fox | Raposa-voadora-de-   |       | EEP       |
| r teropus rouricerisis   | Hourigues Hyllig Tox | -Rodrigues           |       | EN        |
|                          |                      | •                    |       |           |
|                          |                      |                      |       |           |
| Rousettus aegyptiacus    | Egyptian fruit bat   | Morcego-da-fruta-do- |       | LC        |
|                          |                      | -Egipto              |       |           |
|                          |                      |                      |       |           |
|                          | Rodentia             |                      |       |           |
| Callosciurus notatus     | Plantain squirrel    | Esquilo-das-bananas  |       | LC        |
|                          | ,                    | •                    |       |           |
|                          |                      |                      |       |           |
| Hataraaanhalua alahar    | Naked mole-rat       | Rato-careca          |       | LC        |
| Heterocephalus glaber    | Nakea mole-rat       | nato-careca          | _     | LU        |
|                          |                      |                      |       |           |
|                          |                      |                      |       |           |
|                          | Felidea              |                      |       |           |
| Prionailurus rubiginosus | Rusty-spotted cat    | Gato-ferrugem        | 4     | VU        |
|                          |                      |                      | -     |           |
|                          |                      |                      | 400   |           |
|                          | Primates             |                      |       |           |
| Nasalis larvatus         | Proboscis monkey     | Macaco-narigudo      |       | EN        |
|                          |                      |                      |       |           |
|                          |                      |                      | nn    |           |
| N                        | D                    | Lasta ataura         |       |           |
| Nycticebus pygmaeus      | Pygmy slow loris     | Loris-pigmeu         |       | EEP<br>VU |
|                          |                      |                      |       |           |
|                          |                      |                      |       |           |
|                          | Perissodactyla       |                      |       |           |
| Tapirus indicus indicus  | Malayan tapir        | Tapir-malaio         |       | EEP       |
|                          |                      |                      |       | EN<br>42  |
|                          |                      |                      |       |           |
|                          | Artiodactyla         |                      |       |           |
| Babyrousa babyrussa      | Babirusa             | Babirussa            |       | EEP       |
|                          |                      |                      | 1000  | VU        |
|                          |                      |                      | N ( T |           |
| Tragulus nigricans       | Balac chevrotain     | Veado-rato-Balac     |       | ESB       |
| . J                      |                      |                      |       | EN        |
|                          |                      |                      | 4     |           |
|                          |                      |                      |       |           |

# 



# **PANTANAL**

CERCA DE DUAS DEZENAS DE ESPÉCIES
HABITAM NO PANTANAL DO BARK.
É A ZONA DO BRASIL MENOS
REPRESENTADA EM PARQUES
ZOOLÓGICOS, PORQUE SE DÁ
PREFERÊNCIA À AMAZÓNIA, SENDO
QUE O PANTANAL ESTÁ MAIS AMEAÇADO.
EXTREMAMENTE LUXURIANTE,
O PANTANAL ESTÁ AMEAÇADO PELA
INTENSIVA EXPLORAÇÃO DE GADO.
A EXTINÇÃO DE ANIMAIS NO BRASIL
É SOBRETUDO POR CAUSA DA
DESTRUIÇÃO DE HABITAT.

ABOUT TWO DOZEN SPECIES LIVE IN THE BARK PANTANAL. IT IS THE AREA OF BRAZIL LESS REPRESENTED IN ZOOLOGICAL PARKS, AS MOST PREFER TO USE THE AMAZON, BUT THE PANTANAL IS MORE UNDER THREAT. EXTREMELY FERTILE, THE PANTANAL IS THREATENED BY THE INTENSIVE EXPLOITATION OF CATTLE. THE EXTINCTION OF ANIMALS IN BRAZIL IS MAINLY BECAUSE OF THE DESTRUCTION OF HABITAT.



# PAPA-FORMIGAS-GIGANTE

# Myrmecophaga tridactyla

Só existe em parte da América Central, mais abundante na América Central. Insectívoro, come térmitas, formigas e larvas. A sua cauda é tão comprida como o resto do corpo, que utiliza para se cobrir quando dorme. É da ordem Xenatra onde também se incluem as Preguiças e os Tatus.



# **GIANT ANTEATER**

# Myrmecophaga tridactyla

It is only found in part of Central America and, more abundant in South America. An insectivore, it eat termites, ants and larvae. Its tail is as long as the rest of the body, which it uses to cover itself when sleeping. It is of the order Xenanthra that also includes Sloths and Tatus.

# LOBO-DE-CRINA

# Chrysocyon brachyurus

O maior canídeo da América do Sul tem um metro de altura. A dieta baseia-se em pequenos roedores e invertebrados. É o típico animal que se pode encontrar no Cerrado, mas apesar disso é relativamente gentil. É um animal frágil. Em termos de linhagem está sozinho na família dos canídeos.



# **HORSE-WOLF**

Chrysocyon brachyurus

The largest canid in South America is one meter tall. It's diet is based on small rodents and invertebrates. It is a typical animal that of the Cerrado, but despite this it is relatively gentle. It is a fragile animal. In terms of lineage it is alone in the canine family.

# **JAGUAR**

# Panthera onca

Predador de topo da América do Sul, é o terceiro maior felino do mundo. Também tem membranas interdigitais. O Pantanal é a zona com maior diversidade de Jaguares.



# **JAGUAR**

# Panthera onca

Top predator of South America, it is the third largest cat in the world. It also has interdigital membranes. The Pantanal is the area with the greatest diversity of Jaguars.

# **CAPIVARA**

# Hydrochoerus hydrochaeris

É o maior roedor do mundo. Pode chegar a pesar 66 quilos. Está perfeitamente adaptado à vida aquática, com as suas membranas interdigitais. Apesar de gigantes, conseguem saltar até dois metros. Habituam-se bastante bem às pessoas.



# **CAPYBARA**

# Hydrochoerus hydrochaeris

It is the largest rodent in the world. It can weigh up to 66 kilos. It is perfectly adapted to aquatic life, with its interdigital membranes. Although giants, they can jump up to two meters. They get used to people quite easily.

# MICO-LEÃO-DE-CABEÇA-DOURADA

Leontopithecus chrysomelas

É o primata que consta na nota brasileira de 20 Reais. Estariam extintos se não fossem os Zoos.



# **GOLDEN-CROWNED LION MOTH**

Leontopithecus chrysomelas EN

The primate that appears on the Brazilian 20 Reais banknote. They would be extinct if it were not for Zoos.













# **PANTANAL**

| SCIENTIFIC NAME     | COMMON NAME                | NOME COMUM                     |           | CLASS. | EXHIBIT | QUANT |
|---------------------|----------------------------|--------------------------------|-----------|--------|---------|-------|
| NOME CIENTÍFICO     |                            |                                |           |        |         |       |
|                     | Ratites                    | Ratites                        |           |        |         |       |
| Rhea americana      | Greater rhea               | Nandu                          | <b>**</b> | NT     | 1       | 1.1   |
|                     | Anseriformes               | Anseriformes                   |           |        |         |       |
| Dendrocygna viduata | White-faced whistling duck |                                | 4         | LC     | 1       | 4.4   |
| Chauna torquata     | Southern screamer          | Tacha                          |           | LC     | 3       | 1.1   |
| Spatula cyanoptera  | Cinnamon teal              | Marreca-de-canela              | <b>₹</b>  | LC     | 1       | 2.2   |
|                     | Gruiformes                 | Gruiformes                     |           |        |         |       |
| Cariama cristata    | Red-legged seriema         | Seriema-de-patas-<br>vermelhas | 7         | LC     | 3       | 1.1   |
|                     | Cuculiformes               |                                |           |        |         |       |
| Guira guira         | Guira cuckoo               | Cuco-de-Guira                  | 4         | LC     | Α       | 2.2   |
|                     | Charadriiformes            |                                |           |        |         |       |
| Vanellus chilensis  | Southern lapwing           | Abibe-de-sul                   | 7         | LC     | 1       |       |
|                     | Accipitriformes            | Accipitriformes                |           |        |         |       |
| Cathartes aura      | Turkey vulture             | Abutre-peru                    |           | LC     | Α       | 2.2   |
| Sarcoramphus papa   | King vulture               | Abutre-rei                     |           | LC     | Δ       | 1.1   |

|                                 | Ciconiformes          |                                  |          |           |   |     |
|---------------------------------|-----------------------|----------------------------------|----------|-----------|---|-----|
| Eudocimus ruber                 | Scarlet ibis          | Íbis-escarlate                   |          | LC        | А | 4.4 |
| Theristicus caudatus            | Buff-necked ibis      | Íbis-de-pescoço-gordo            |          | LC        | Α | 4.4 |
|                                 | Psittaciformes        |                                  |          |           |   |     |
| Anodorhynchus hyacinthi-<br>nus | Hyacinth macaw        | Arara-Jacinta                    | A        | EEP<br>Vu | Δ | 1.1 |
| Ara ararauna                    | Blue-and-yellow macaw | Arara-azul-e-amarela             |          | LC        | A | 1.1 |
| Ara macao                       | Scarlet macaw         | Arara-escarlate                  | A        | LC        | Δ | 1.1 |
| Aratinga jandaya                | Jandaya parakeet      | Jandaia                          |          | LC        | Α | 2.2 |
| Guaruba guarouba                | Golden parakeet       | Conure-dourado                   |          | VU        | Δ | 2.2 |
| Pionus maximiliani              | Scaly-headed parrot   | Papagaio-de-cabeça-<br>-escamosa | <i>A</i> | LC        | A | 2.2 |
| Pionus menstrurus               | Blue-headed parrot    | Papagaio-de-cabeça-<br>-azul     |          | LC        | Α | 2.2 |

|                            | Dil                        |                       |      |           |   |     |
|----------------------------|----------------------------|-----------------------|------|-----------|---|-----|
|                            | Pilosa                     |                       |      |           |   |     |
| Myrmecophaga tridactyla    | Giant anteater             | Papa-formigas-gigante |      | EEP<br>VU | 3 | 1.1 |
|                            |                            |                       |      | ***       |   |     |
|                            |                            |                       |      |           |   |     |
|                            | Rodentia                   |                       |      |           |   |     |
| Hydrochoerus hydrochaeris  | Capybara                   | Capivara              |      | LC        | 1 | 2.2 |
|                            |                            |                       |      |           |   |     |
|                            |                            |                       |      |           |   |     |
|                            | Primates                   |                       |      |           |   |     |
| Leontopithecus chrysomelas | Golden-headed lion tamarin | Mico-leão-de-cabeça-  |      | EEP       | Α | 1.3 |
| eomoprinecus cin ysomeius  | Colden-neaded non tamarin  | -dourada              |      | EN        | А | 1.0 |
|                            |                            |                       |      |           |   |     |
|                            |                            |                       |      |           |   |     |
|                            | BL LE                      |                       |      |           |   |     |
| eontopithecus chrysopygus  | Black lion tamarin         | Mico-leão-preto       |      | EN        | A | 1.3 |
|                            |                            |                       |      |           |   |     |
|                            |                            |                       |      |           |   |     |
| eontopithecus rosalia      | Golden lion tamarin        | Mico-leão-dourado     |      | EEP       | Α | 1.3 |
| ,                          |                            |                       |      | EN        |   |     |
|                            |                            |                       |      |           |   |     |
|                            |                            |                       |      |           |   |     |
|                            | Canidea                    |                       |      |           |   |     |
| Chrysocyon brachyurus      | Maned wolf                 | Lobo-de-crinas        |      | EEP       | 2 | 1.1 |
|                            |                            |                       |      | NT        |   |     |
|                            |                            |                       | TATI |           |   |     |
|                            |                            |                       |      |           |   |     |
|                            | Felidea                    |                       |      |           |   |     |
| Panthera onca              | Jaguar                     | Jaguar                |      | EEP<br>Nt | 4 | 1.1 |
|                            |                            |                       |      | 141       |   |     |
|                            |                            |                       | 41 6 |           |   |     |

# PENEDA-GERES



# PENEDA-GERÊS

É O ÚNICO PARQUE NACIONAL PORTUGUÊS.
ESTARÁ REPRESENTADO NO BARK CONTRARIANDO
UMA CERTA TENDÊNCIA DOS PARQUES ZOOLÓGICOS
EUROPEUS NÃO DAREM PREFERÊNCIA A ANIMAIS
AUTÓCTONES. TAMBÉM PORQUE ESTÁ INTEGRADO
NUM DOS HOTSOPTS DE MAIOR BIODIVERSIDADE
DO MUNDO, QUE VAI DESDE A TURQUIA ATÉ AOS
AÇORES. A ESCOLHA DESTE HABITAT DEVEU-SE
TAMBÉM À VONTADE DE "DAR A CONHECER
À POPULAÇÃO PORTUGUESA AS ESPÉCIES
QUE VIVEM NO SEU QUINTAL" E QUE MUITAS VEZES
NÃO SÃO CONHECIDAS. DESTAQUES:

THE ONLY PORTUGUESE NATIONAL PARK.

IT IS REPRESENTED IN BARK, CONTRARY TO THE TENDENCY OF EUROPEAN ZOOLOGICAL PARKS WHICH DO NOT GIVE MUCH PREFERENCE TO NATIVE ANIMALS. ALSO BECAUSE IT IS INTEGRATED IN TO ONE OF THE MOST BIODIVERSE HOTSOPTS IN THE WORLD, RANGING FROM TURKEY TO THE AZORES. THE CHOICE OF THIS HABITAT WAS ALSO DUE TO THE DESIRE TO "MAKE KNOWN TO THE PORTUGUESE POPULATION THE SPECIES THAT LIVE IN THEIR OWN BACKYARD" AND THAT ARE OFTEN NOT KNOWN.

# 4 ESPÉCIES DE ABUTRES PORTUGUESES

Os abutres estão ameaçados em todo o mundo, seja por envenenamento com pesticidas, seja por envenenamento propositado. Existem criadores de gado que acreditam que os abutres lhes comem as crias. Por razões da sua fisionomia, especificamente das patas que não permitem fechar as garras, tal situação não pode acontecer.



# **4 SPECIES OF PORTUGUESE VULTURES**

Vultures are threatened around the world, either by pesticide poisoning or by deliberate poisoning. There are livestock farmers who believe that vultures eat their young. But their build, specifically their legs that do not allow them to close their claws, demonstrates that can't happen.

# **QUEBRA-OSSOS**

Gypaetus barbatus

N

Abutre famoso por levantar os ossos a altas altitudes, para os deixar cair sobre rochas, partindo-os, de modo a poder comer-lhes a medula.

# **ABUTRE-DO-EGIPTO**

Neophron percnopterus

-N .

O abutre famoso por partir os ovos de avestruz.

# EGYPTIAN VULTURE

Vulture famous for taking bones to

high altitudes, to drop them on to rocks, breaking them, so that they

**OUEBRA-OSSOS** 

Gypaetus barbatus

can eat the marrow.

Neophron percnopterus

The vulture famous for breaking ostrich eggs.

# **GRIFO-EUROPEU**

Gyps fulvus

LC

É uma das maiores aves voadoras do país.

## **GRIFFON-EUROPEAN**

Gyps fulvus

One of the largest flying birds in the country.

# GRIFO-DE-RÜPPELL

Gyps rueppelli

CR

É dos mais raros abutres, e está extremamente ameaçado.

# GRIFO-DE-RÜPPELL

Gyps rueppelli

One of the rarest vultures, and it is extremely endangered.

# CABRA-MONTÊS

Capra pyrenaica

ΙC

Animal extremamente famoso junto de veterinários e biólogos portugueses, porque foi reintroduzido no estado selvagem.

## CAPRA PYRENAICA

Capra pyrenaica

I C

An extremely famous animal together with vets and Portuguese biologists, as it was reintroduced in the wild.



# LINCE-IBÉRICO

Canis lupus signatus

ΕN

É o símbolo do país em termos de conservação. As crias dos que deram à luz em centros de reprodução foram reintroduzidas. Quando a sua função de reprodutor termina só é possível viverem em parques.

# LYNX-IBERIAN

Canis lupus signatus

EN

It is the symbol of conservation in the country. The pups of those that gave birth in breeding centers were reintroduced. When their breeding function ends it is only possible to live in parks.



# LOBO-IBÉRICO

Canis lupus signatus

۷l

É a primeira vez em 70 anos que a região vai ter um Lobo Ibérico. Os que havia foram caçados. Portugal tem uma população de 200 Lobos Ibéricos que está estável. Não é permitido no momento reintroduzir Lobos Ibéricos em estado selvagem. O Bark acolhe uma matilha deste predador de topo, que está vulnerável em termos de ameaça.

# **WOLF-IBERIAN**

Canis lupus signatus

VU

This is the first time in 70 years that the region has had an Iberian Wolf, animals which have always been hunted. Portugal has a stable population of 200 Iberian Wolves. It is forbidden to reintroduce Iberian Wolves in to the wild. Bark hosts a pack of these top predators, one which is vulnerable in terms of threat.



# **IBIS-EREMITA**

Geronticus eremita

EN

Originalmente portuguesas, estão quase extintas e reduzidas a uma população que vive em Marrocos.

# **IBIS-EREMITA**

Geronticus eremita

FN

Originally Portuguese, they are almost extinct and reduced to a population that lives in Morocco.













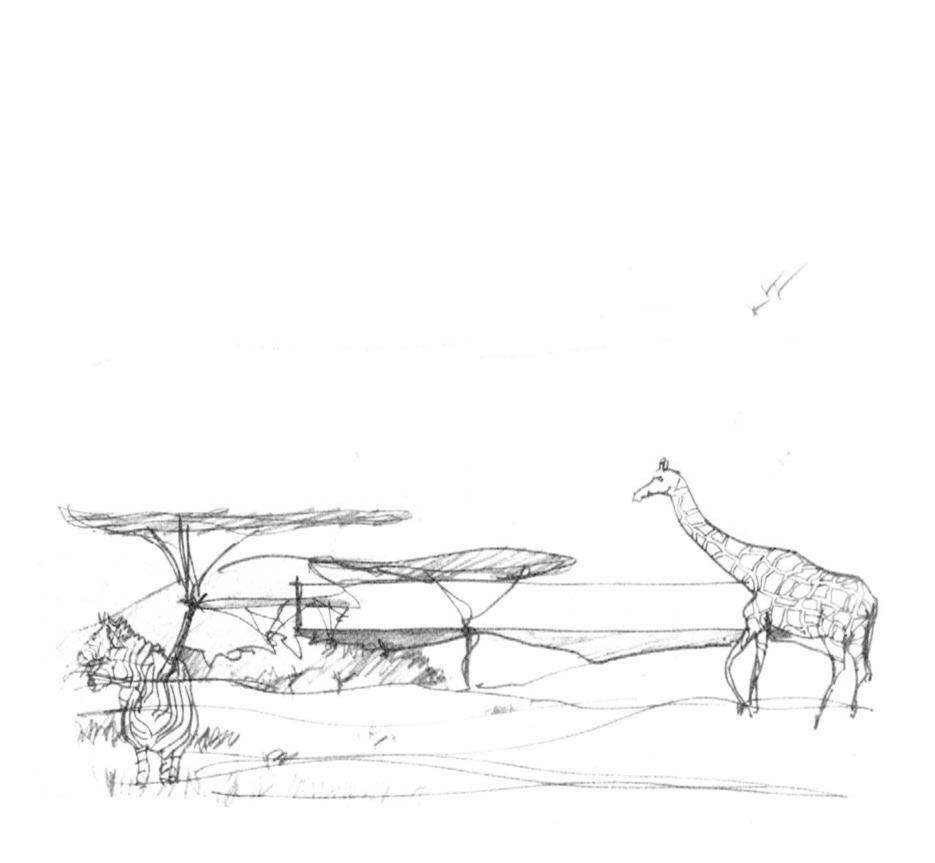
# PENEDA-GERÊS

| SCIENTIFIC NAME             | COMMON NAME          | NOME COMUM           |    | CLASS. | EXHIBIT | QUANT. |
|-----------------------------|----------------------|----------------------|----|--------|---------|--------|
| NOME CIENTÍFICO             |                      |                      |    |        |         |        |
|                             |                      |                      |    |        |         |        |
|                             | Squamata             |                      |    |        |         |        |
| Vipera latastei             | Horned viper         | Víbora-cornuda       |    | VU     | 4       | 1.1    |
|                             |                      |                      | E  |        |         |        |
| Vipera seoanei              | lberian cross viper  | Vibora-de-Seoane     |    | LC     | 4       | 1.1    |
|                             |                      |                      | 5  |        |         |        |
|                             | Galliformes          | Galiformes           |    |        |         |        |
| Alectoris rufa              | Red-legged partridge | Perdiz-francesa      |    | LC     | 3       | 2.2    |
|                             |                      |                      | 11 |        |         |        |
| Coturnix coturnix           | Common quail         | Codorniz-comum       |    | LC     | 2       | 2.2    |
|                             |                      |                      | 11 |        |         |        |
| Mareca strepera             | Gadwall              | Frisada              |    | LC     | 8       | 2.2    |
|                             |                      |                      |    |        |         |        |
| Marmaronetta angustirostris | Marbled teal         | Pardilheira          |    | VU     | 9       | 2.2    |
|                             |                      |                      |    |        |         |        |
| Oxyura leucocephala         | White-headed duck    | Pato-rabo-alçado-eu- |    | EN     | 9       | 2.2    |
|                             |                      | ropeu                |    |        |         |        |
|                             | Otidiformes          | Otidiformes          |    |        |         |        |
| Otis tarda                  | Great bustard        | Abetarda-europeia    |    | VU     | 2       | 1.2    |
|                             |                      |                      | 4  |        |         |        |
|                             | Gruiformes           | Gruiformes           |    |        |         |        |
| Grus grus                   | Common crane         | Grou-comum           | 2  | LC     | 8       | 1.1    |
|                             |                      |                      |    |        | -       | •      |

|                          | Phoenicopteriformes       |                    |    |     |   |     |
|--------------------------|---------------------------|--------------------|----|-----|---|-----|
| Phoenicopterus roseus    | Greater flamingo          | Flamingo-africano  |    | LC  | 9 | 8.8 |
|                          |                           |                    | 75 |     |   |     |
|                          |                           |                    |    |     |   |     |
|                          | Ciconiformes              |                    |    |     |   |     |
| Ciconia nigra            | Black stork               | Cegonha-negra      | -0 | ESB | 8 | 1.1 |
|                          |                           |                    | I  | LC  |   |     |
| Geronticus eremita       | Waldrapp ibis             | Íbis-eremita       |    | EEP | 8 | 2.2 |
|                          |                           |                    |    | CR  |   |     |
| Platalea leucorodia      | Eurasian spoonbill        | Colhereiro-europeu |    | LC  | 8 | 2.2 |
|                          |                           |                    |    |     |   |     |
| Plegadis falcinellus     | Glossy ibis               | Íbis-preto         |    | LC  | 8 | 2.2 |
|                          |                           |                    | T  |     |   |     |
| Plegadis ridgwayi        | Puna ibis                 | Íbis-Puna          |    | ESB | 8 | 2.2 |
|                          |                           |                    | 1  | LC  |   |     |
|                          | Accipitriformes           | Accipitriformes    |    |     |   |     |
| Aegypius monachus        | Cinereous vulture         | Abutre-preto       |    | EEP | 7 | 1.1 |
|                          |                           |                    | 2  | NT  |   |     |
| Gypaetus barbatus        | North African bearded     | Quebra-ossos       |    | EEP | 7 | 1.1 |
|                          | vulture                   |                    |    | NT  |   |     |
| Gyps fulvus              | European griffon vulture  | Grifo-europeu      |    | EEP | 7 | 1.1 |
|                          |                           |                    |    | LC  |   |     |
| Gyps rueppellii          | Ruppell's griffon vulture | Grifo-de-Rüppelli  |    | EEP | 7 | 1.1 |
|                          |                           |                    | 1  | CR  |   |     |
| Necrosyrtes percnopterus | Egyptian vulture          | Abutre-do-Egipto   |    | EEP | 7 | 1.1 |
|                          |                           |                    |    | CR  |   |     |

|                       | Coraciiformes                | Coraciiformes                  |     |           |   |     |
|-----------------------|------------------------------|--------------------------------|-----|-----------|---|-----|
| Merops bullockoides   | White-fronted bee-eater      | Abelharuco-de-face-<br>-branca | 4   | LC        | 2 | 5.5 |
|                       | Erinaceomorpha               |                                |     |           |   |     |
| Erinaceus europaeus   | Western European<br>hedgehog | Ouriço-europeu                 |     | LC        | 5 | 1.1 |
|                       | Lagomorpha                   |                                |     |           |   |     |
| Oryctolagus cuniculus | European rabbit              | Coelho-bravo                   | À   | NT        | 5 | 2.2 |
|                       | Canidea                      |                                |     |           |   |     |
| Canis lupus signatus  | Spanish wolf                 | Lobo-ibérico                   |     | EEP<br>LC | 4 | 1.2 |
|                       | Felidea                      |                                |     |           |   |     |
| Lynx pardinus         | lberian lynx                 | Lince-ibérico                  | ल्ल | EN        | 6 | 1.1 |
|                       | Artiodactyla                 |                                |     |           |   |     |
| Dama dama             | Fallow deer                  | Gamo                           |     | LC        | 3 | 1.2 |
| Capra pyrenaica       | Spanish ibex                 | Cabra-montês-<br>pirinaica     |     | LC        | 1 | 1.2 |

# SAVARIA AFRICANA



### SAVANA AFRICANA

ENCONTRA NA SAVANA AFRICANA DO BARK
20 ESPÉCIES DE ANIMAIS. É O HABITAT
MAIS CONHECIDO DO MUNDO, PORQUE
LÁ ENCONTRAMOS OS GRANDES ANIMAIS
(ELEFANTE, RINOCERONTE, BÚFALO, LEÃO,
LEOPARDO, ETC.). O BARK TEM, NESTA
PRIMEIRA FASE DE INSTALAÇÃO, TRÊS DESTES
CINCO GRANDES MAMÍFEROS. NUMA FASE
POSTERIOR CHEGARÃO OS RESTANTES. SÃO
ANIMAIS AMEAÇADOS, SEJA POR DOENÇAS
COMO A TUBERCULOSE OU A RAIVA, SEJA PELA
CAÇA ILEGAL OU PELAS MINAS. O TURISMO
FOTOGRÁFICO TEM CONTRIBUÍDO PARA QUE
A AMEAÇA TENHA DIMINUÍDO, JÁ QUE É MAIS
LUCRATIVO DO QUE A CAÇA, POR EXEMPLO.

### AFRICAN SAVANNAH

YOU WILL FIND IN BARK'S AFRICAN
SAVANNAH 20 SPECIES OF ANIMALS. IT IS
THE MOST FAMOUS HABITAT IN THE WORLD,
BECAUSE HERE WE FIND THE GREAT ANIMALS
(ELEPHANT, RHINO, BUFFALO, LION, LEOPARD,
ETC.). BARK HAS THREE OF THE BIG FIVE IN
THE FIRST PHASE OF INSTALLATION. THE REST
WILL ARRIVE AT A LATER STAGE. THEY ARE
ENDANGERED ANIMALS, WHETHER DUE TO
DISEASE SUCH AS TUBERCULOSIS OR RABIES,
WHETHER BY POACHING OR LAND MINES.
PHOTOGRAPHIC TOURISM HAS CONTRIBUTED
TO A DIMINISHED THREAT, SINCE IT IS MORE
PROFITABLE THAN HUNTING. HIGHLIGHTS:

### PINGUIM-DO-CABO

Spheniscus demersus

FŃ

Vivem na zona do Cabo da Boa Esperança. Estão ameaçados devido ao excesso de pesca e ao stress que vivem no seu habitat, que foi reduzido brutalmente, deixando-lhes peixe insuficiente para se alimentarem.

### Spheniscus demersus

PINGUIM-DO-CABO

They live in the Cape of Good Hope. They are threatened by overfishing and stress in their habitat, which has been dramatically reduced, leaving them with insufficient fish to feed themselves.



### PACAÇA

Syncerus caffer nanus

ΙĆ

É o búfalo mais tranquilo de todos os seus congéneres. Animal interessante, que se dá com outros animais, é por isso que no Bark partilha o habitat com as Chitas.

### PACAÇA

Syncerus caffer nanus

LC

It is the quietest buffalo of all. An Interesting animal, that co-exists with other animals, that is why in Bark it shares its habitat with the Cheetahs.



### CHITA

Acinonyx jubatus jubatus

É o mamífero terrestre mais rápido do mundo. Chega aos 90 Km/H, mas só aguenta essa velocidade durante 150 metros. É uma máquina de sprint. Na Savana Africana do Bark vive um clã de Chitas.

### **CHEETAH**

Acinonyx jubatus jubatus

The fastest land mammal in the world. It can reach speeds of 90 km/h, but can only sustain this speed for 150 meters. It's a sprint machine. In Bark's African Savannah lives a clan of Cheetahs.



### ZEBRA-DA-MONTANHA-DE-HARTMANN

### Eauus zebra hartmannae

São as zebras endémicas da Namíbia e vivem na montanha. Menos conhecidas que a Grevia, a maior das zebras, estão criticamente ameaçadas. Não existem Zebras da Montanha de Hartmann em Portugal. As listas desta zebra prolongam-se para as pernas.



### **ELEFANTE-AFRICANO**

### Loxodonta africana

É o maior mamífero terrestre, ameacado pela caça do marfim. É também o animal mais perigoso do Bark e o mais exigente. Por essa razão terá em exclusivo uma equipa especializada. Um Ranger (tratador) por cada elefante. O Bark será a segunda instituição em Portugal a ter elefantes. Será a maior instalação destes animais no país e uma das maiores da Europa. A área dos Elefantes Africanos tem 7 hectares para 7 indivíduos. que partilham espaço com outros animais, como é natural no estado selvagem: Girafas, Zebras, Avestruzes, Galinhas de Angola.

### **ZEBRA-OF-HARTMANN'S MOUNTAIN**

Eauus zebra hartmannae

CR FD

They are zebras endemic to Namibia and live in the mountains. Less well known than Grevia, the largest of the zebras, they are critically endangered. There are no Zebras from the Hartmann Mountain in Portugal. The striped on this zebra extends to the legs.

### **AFRICAN-ELEPHANT**

Loxodonta africana

The largest terrestrial animal and one threatened by ivory hunting. It is also Bark's most dangerous animal and the most demanding. For this reason there is an exclusive specialised team. A Ranger for each elephant. Bark will be the second institution in Portugal to have elephants. It will be the largest facility for these animals in the country and one of the largest in Europe. The area for the African Elephants has 7 hectares for 7 individuals, who share space with other animals, as is natural in the wild: Giraffes. Zebras, Ostriches, Angolan Chickens.



### GIRAFA-RETICULADA

### Giraffa reticulata

EN DD

É a única espécie em cativeiro que não existe em Portugal. O animal mais alto do mundo sofre uma extinção silenciosa. A sua pressão sanguínea é mais alta que em qualquer outro animais, por força do sangue ter de ser bombeado para o cérebro, correndo no interior dos vasos sanguíneos dos seus longos pescoços. As suas manchas funcionam como painéis solares, para aquecerem ou arrefecerem a temperatura corporal. O Bark tem uma Torre de Girafas.

### **GIRAFFE-RETICULATED**

Giraffa reticulata

It is the only species in captivity that does not exist in Portugal. The tallest animal in the world faces a silent extinction. His blood pressure is higher than any other animal's, because the blood has to be pumped to the brain, running inside the blood vessels of his long neck. Their spots function as solar panels, to warm or cool body temperature. The Bark has a Giraffe Tower.



### SURICATA

### Suricata suricatta

O gang das Suricatas do Bark partilha habitat com os Facocheros, situação única no mundo. Tem uma organização social que assenta numa fêmea dominante. Ela escolhe o macho e é a rainha. Como é a que come mais é também a maior do gang. É a que tem as crias ou que permite que outra fêmea procrie.

### **SLENDER-TAILED MEERKAT**

Suricata suricatta

LC

The gang of Bark's Meerkats share their habitat with the warthogs, a situation unique in the world. They have a social organization that is based on a dominant female. She chooses the male and she is the gueen. As the one who eats the most she is also the biggest in the gang. She is the one that gives birth to the young or that allows another female to procreate.



### **ELANDE**

### Tragelaphus oryx

I C FD

É o maior antílope do mundo. O macho pesa uma tonelada. O seu salto pode atingir dois metros de altura. De uma imponência física impressionante, os Elandes do Bark vieram da Quinta dos Plátanos, onde viveram cerca de 10 anos.

### LEÃO-AFRICANO

### Panthera leo krugeri

O clã dos Leões da Savana Africana do Bark tem um macho e três fêmeas, nesta fase de implantação. Símbolo do Rei da Selva, predador de topo, o seu rugido escuta-se em Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Tancos, Golegã, Abrantes, especialmente ao pôr-desol, momento do dia em que marca o território.

### **AFRICAN LION**

**ELANDE** 

I C FD

Tragelaphus oryx

### Panthera leo krugeri

Bark's African Savannah Lions clan has, currently, one male and three females. Symbol of the King of the Jungle, top predator, his roar can be heard in Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Tancos, Golegã, Abrantes, especially at sunset, the time of day when he marks his territory.

It is the largest antelope in the world. The male weighs a ton. It

can jump can up to two meters in height. Of impressive physical

grandeur, the Elkies of the Bark came from Quinta dos Plátanos,

where they have lived for about 10 years.



### HIENA-MALHADA

### Crocuta crocuta

Na ordem dos carnívoros estão ao lado dos gatos apesar de parecerem cães. Sociedade assente no papel da fêmea, que escolhe o macho. A matilha de Hienas chega a ter 50 indivíduos, e 50 por cento das fêmeas morre ao dar à luz, pelo seu pouco usual órgão genital. Apesar da sua má fama, "é um animal espectacular, em termos biológicos e fisiológicos." A força da sua mordedura é maior do que qualquer outro mamífero. Predadores e necrófagos, uma matilha de hienas malhadas conseque rivalizar com um grupo de leões.

### **SPOTTED HYENA**

**HONEY BADGER** 

Mellivora capensis

### Crocuta crocuta

10

In the order of carnivores they are next to the cats although they look like dogs. Their Society is based on the role of the female, who chooses the male. The Hyena pack has 50 individuals, 50 percent of females die giving birth because of their unusual genital organs. Despite its bad reputation, "he is a spectacular animal in biological and physiological terms." The strength of his bite is greater than any other mammal. Predators and ghouls, a pack of spotted hyenas can rival a group of lions.



### TEXUGO-DO-MEL

### Mellivora capensis

É um dos animais mais duros e, à semelhança das hienas, à altura de um grupo de leões. O Guinness considera-o o animal mais extremo. Sem perigo, partilha no Bark habitat com as chitas, cujas crias se parecem com o Texugo do Mel.



### One of the fiercest animals and, like the hyenas, one a group of lions will give a wide berth to. The Guinness Book of Records considers it the world's most dangerous animal. Free from danger, it shares its habitat in Bark with the cheetahs, whose cubs resemble the Honey Badger.

### **FENECO**

Vulpes zerda

I C FD

É a raposa do deserto e o canídeo mais pequeno do mundo. Está totalmente adaptada para viver no deserto.



### **FENNEC** Vulpes zerda

I C FD

The desert fox and the smallest canid in the world. It is fully adapted to live in the desert.

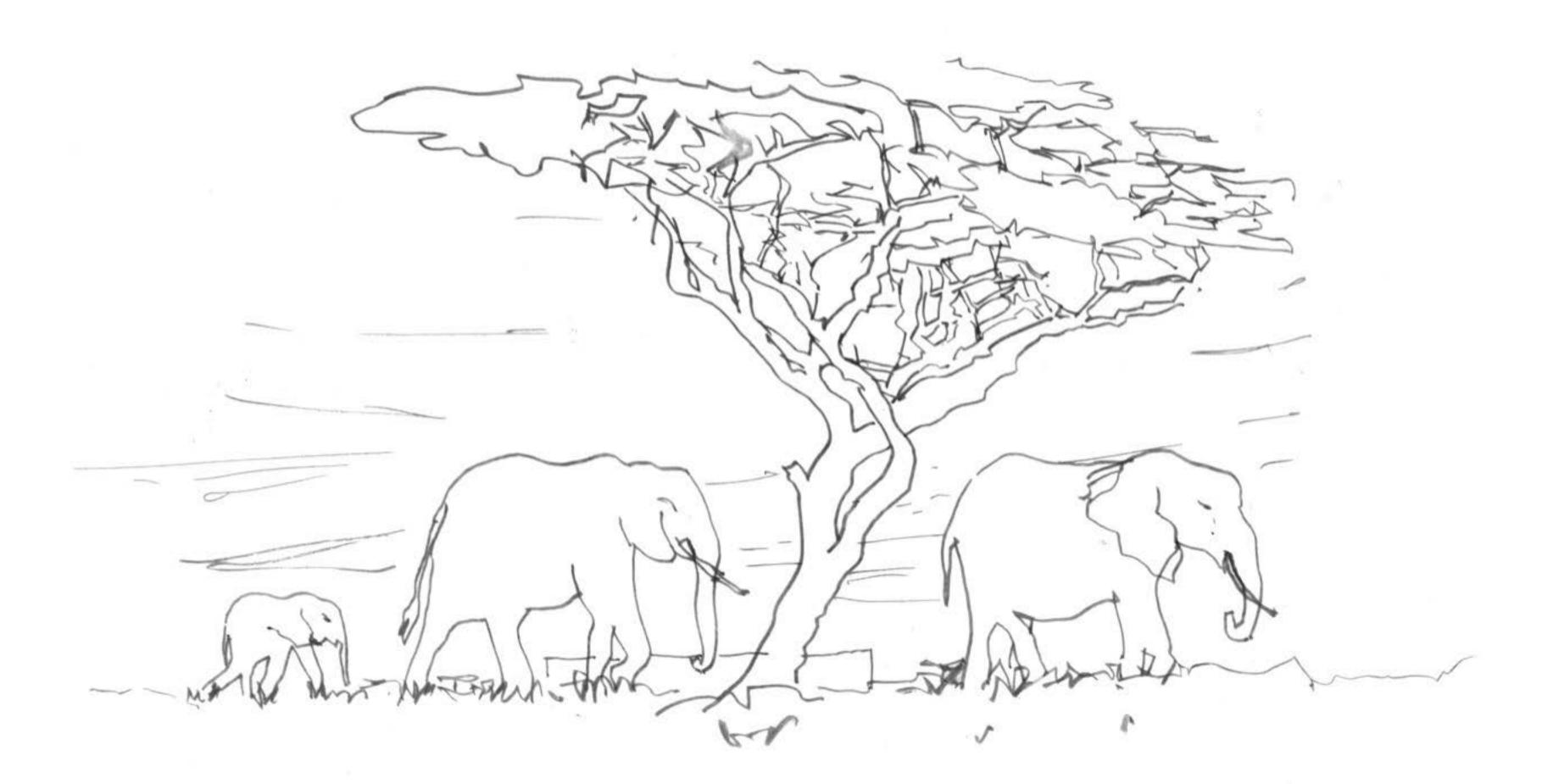


### SAVANA AFRICANA AFRICAN SAVANNAH

| SCIENTIFIC NAME<br>NOME CIENTÍFICO | COMMON NAME                         | NOME COMUM                           |    | CLASS.    | EXHIBIT | QUANT. |
|------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------------|----|-----------|---------|--------|
|                                    | Ratites                             | Ratites                              |    |           |         |        |
| Stegostoma fasciatum               | Zebra Shark                         | Tubarão-zebra                        | 4  | ESB<br>EN | 7       | 1.1    |
|                                    | Ratites                             | Ratites                              |    |           |         |        |
| Struthio camelus                   | Ostrich                             | Avestruz                             | 7  | LC<br>√   | 1       | 1.1    |
|                                    | Galliformes                         | Galiformes                           |    |           |         |        |
| Acryllium vulturinum               | Vulturine guineafowl                | Vulturina                            |    | LC        | 1       | 4.4    |
| Guttera pucherani                  | Crested guineafowl                  | Galinha-de-crista                    |    | LC        | 2       | 4.4    |
|                                    | Anseriformes                        | Anseriformes                         |    |           |         |        |
| Plectropterus gambensis            | Black spur-winged goose             | Ganso-ferrão                         |    | LC        | 1       | 3.3    |
| Sarkidiornis melanotos             | Knob-billed duck                    | Pato-de-crista                       | ** | LC        | 2       | 3.3    |
|                                    | Otidiformes                         | Otidiformes                          |    |           |         |        |
| Ardeotis kori                      | Kori bustard                        | Abetarda-kori                        |    | NT        | 2       | 1.1    |
|                                    | Gruiformes                          | Gruiformes                           |    |           |         |        |
| Anthropoides paradiseus            | Stanley crane                       | Grou-do-paraíso                      | A  | ESB<br>VU | 2       | 1.1    |
| Balearica regulorum<br>gibbericeps | East African grey crowned-<br>crane | Grou-coroado-de-<br>pescoço-cinzento | *  | EN<br>√   | 1       | 1.1    |

|                          | Sphenisciformes           |                                    |            |                |   |     |
|--------------------------|---------------------------|------------------------------------|------------|----------------|---|-----|
| Spheniscus demersus      | Jackass penguin           | Pinguim-do-Cabo                    | 4          | EEP<br>En      | 7 | 7.7 |
|                          | Bucerotiformes            | Bucerotiformes                     |            |                |   |     |
| Bucorvus leadbeateri     | Southern ground hornbill  | Calau-terrestre-do-sul             |            | ESB<br>VU<br>2 | 2 | 1.1 |
|                          | Prosbocidea               |                                    |            |                |   |     |
| Loxodonta africana       | African elephant          | Elefante-africano                  | M          | EEP<br>VU      | 1 | 3.5 |
|                          | Canidea                   |                                    |            |                |   |     |
| Vulpes zerda             | Fennec fox                | Feneco                             | ATTA       | ESB<br>LC      | 3 | 1.1 |
|                          | Mustelidea                |                                    |            |                |   |     |
| Mellivora capensis       | Ratel                     | Texugo-do-mel                      | A          | LC             | 5 | 1.1 |
|                          | Felidea                   |                                    |            |                |   |     |
| Acinonyx jubatus jubatus | Southern African cheetah  | Chita                              | M          | EEP<br>VU      | 5 | 1.1 |
| Panthera leo krugeri     | African lion              | Leão-africano                      | <b>16.</b> | VU             | 6 | 1.2 |
|                          | Herpestidea               |                                    |            |                |   |     |
| Mungos mungo             | Banded mongoose           | Mangusto-listrado                  | M          | LC<br>√        | 4 | 2.2 |
| Suricata suricatta       | Slender-tailed meerkat    | Suricata                           | J.         | LC             | 4 | 2.2 |
|                          | Perissodactyla            |                                    |            |                |   |     |
| Equus zebra hartmannae   | Hartmann's mountain zebra | Zebra-da-montanha-<br>-de-Hartmann |            | EEP<br>VU      | 1 | 1.2 |

|  | Artiodactyla        |                   |          |           |   |     |
|--|---------------------|-------------------|----------|-----------|---|-----|
| Aepyceros melampus                     | Impala              | Impala            | ATT.     | LC        | 2 | 1.2 |
| Connochaetes taurinus                  | Blue wildebeest     | Gnu-azul          |          | LC        | 1 | 1.2 |
| Damaliscus pygargus phil-<br>lipsi     | Blesbok             | Damaliscos        |          | ESB<br>LC | 2 | 1.1 |
| Giraffa camelopardalis re-<br>ticulata | Reticulated giraffe | Girafa-reticulada |          | EEP<br>VU | 2 | 2.2 |
| Hippotragus niger kirkii               | Sable antelope      | Palanca-negra     |          | ESB<br>LC | 2 | 1.2 |
| Kobus megaceros                        | Nile lechwe         | Cob-do-Nilo       |          | EPP<br>EN | 2 | 1.2 |
| Phacochoerus africanus                 | Warthog             | Fachoqueiro       |          | ESB<br>LC | 1 | 1.1 |
| Tragelaphus oryx                       | Commun eland        | Elande-comum      |          | LC<br>√   | 2 | 1.2 |
| Tragelaphus imberbis                   | Lesser kudu         | Kudo-anão         | <u> </u> | LC        |   | 1.2 |



# 



### HOTEL

| SCIENTIFIC NAME<br>NOME CIENTÍFICO | COMMON NAME         | NOME COMUM                        |   | CLASS. |
|------------------------------------|---------------------|-----------------------------------|---|--------|
|                                    | Invertebrates       | Invertebrados                     |   |        |
| Actias luna                        | Luna moth           | Mariposa-lua                      | X | NE     |
| Antheraea polyphemus               | Polyphemus moth     | Traça-polyphemus                  |   | NE     |
| Argema mittrei                     | Comet moth          | Mariposa-cometa                   | X | NE     |
| Atta cephalotes                    | Leafcutter ant      | Formiga-cortadora                 |   | NE     |
| Attacus atlas                      | Atlas moth          | Mariposa-atlas                    | X | NE     |
| Graphium doson                     | Common jay          | Borboleta-gaio                    |   | NE     |
| Hyalophora cecropia                | Cercropia moth      | Traça-cercropia                   | X | NE     |
| Morpho sp.                         | Morpho              | Borboleta-morpho                  | × | NE     |
| Papilio polytes                    | Polytes-swallowtail | Cauda-de-andorinha-<br>polytes    | × | NE     |
| Papilio xuthus                     | Xuthus-swallowtail  | Cauda-de-andorinha-de-<br>-xuthus | × | NE     |
| Samia cynthia                      | Cynthia moth        | Traça-cynthia                     | X | NE     |

|                         | FISH                     |                                   |              |    |
|-------------------------|--------------------------|-----------------------------------|--------------|----|
|                         | Rajiformes               | Rajiformes                        |              |    |
| Himantura chaophraya    | Giant freshwater whipray | Raia-de-água-doce-gi-<br>gante    | ×            | EN |
|                         | Cypriniformes            | Cypriniformes                     |              |    |
| Catlocarpio siamensis   | Giant barb               | Barbo-gigante                     |              | CR |
| Epalzeorhynchos bicolor | Red-tailed sharkminnow   | Cauda-de-fogo                     | <b>Helps</b> | CR |
| Gyrinocheilus aymonieri | Chinese algae eater      | Comedor-de-algas-chi-<br>nês      |              | LC |
| Probarbus jullieni      | Julian's golden carp     | Carpa-dourada-de-Julian           |              | EN |
|                         | Siluriformes             | Siluriformes                      |              |    |
| Hypostomus plecostomus  | Plecostomus              | Plecostomus                       |              | NE |
| Pangasianodon gigas     | Mekong giant catfish     | Gato-gigante-do-Mekong            |              | CR |
| Pangasius sanitwongsei  | Giant thai catfish       | Peixe-gato-gigante-tai-<br>landês |              | CR |
|                         | Perciformes              | Perciformes                       |              |    |
| Toxotes jaculatrix      | Banded archerfish        | Peixe-arqueiro-listrado           |              | LC |

| Carettochelys insculpta    | Fly River turtle              | Tartaruga-voadora-de-rio            |   | VU        |
|----------------------------|-------------------------------|-------------------------------------|---|-----------|
| Geochelone platynota       | Burmese star tortoise         | Tartaruga-estrela- bir-<br>manesa   |   | CR        |
|                            | Squamata                      |                                     |   |           |
| Cyclura cornuta            | Rhinoceros iguana             | lguana-rinoceronte                  | E | ESB<br>VU |
|                            | Crocodylia                    | Crocodilidea                        |   |           |
| Osteolaemus tetrspis       | Dwarf crocodile               | Crocodilo-anão                      |   | ESB<br>VU |
|                            | Aves                          | Aves                                |   |           |
|                            | Galliformes                   | Galiformes                          |   |           |
| Afropavo congensis         | Congo peafowl                 | Pavão-do-Congo                      |   | EEP<br>VU |
| Gallus lafayetii           | Sri Lanka junglefowl          | Galo-da-floresta-do-Si-<br>ri-Lanka |   | LC        |
| Lophophorus impejanus      | Himalayan impeyan<br>pheasant | Monal-dos-Himalaias                 | ¥ | LC        |
| Margaroperdix madagarensis | Madagascar partridge          | Perdiz-de-Madagáscar                | A | LC        |
| Polyplectron napoleonis    | Palawan peacock pheasant      | Faisão-Pavão-de- Pa-                |   | EEP       |
|                            |                               | lawan                               |   | VU        |
| Rollulus rouloul           | Crested wood partridge        | Perdiz-de-coroa                     |   | NT        |

RÉPTEIS

Testudo

Tartaruga-radiada

REPTILES

Testudo

Radiated tortoise

Astrochelys radiata

|                       | Anseriformes                                  | Anseriformes                            |             |    |
|-----------------------|---|---|-------------|----|
| Aix sponsa            | North American wood duck                      | Pato-carolino                           |             | LC |
| Branta sandvicensis   | Hawaiian goose                                | Ganso-do-Hawai/Néne                     |             | VU |
| Cygnus buccinator     | Trompeter swan                                | Cisne-trombeteiro                       |             | LC |
| Dendrocygna eytoni    | Plumed whistling duck                         | Marreca-emplumada                       |             | LC |
| Nettapus auritus      | African pygmy goose                           | Ganso-pigmeu-africano                   | <b>★</b>    | LC |
| Archilochus alexandri | Apodiformes<br>Black-chinned humming-<br>bird | Apodiformes<br>Colibri-de-pescoço-preto | <b>&gt;</b> | LC |
| Calypte anna          | Anna's hummingbird                            | Colibri-de-Anna                         | ×           | LC |
| Calypte costae        | Costa's hummingbird                           | Colibri-de-Costa                        |             | LC |
| Chlorostilbon notatus | Blue-chinned emerald                          | Esmeralda-de- quei-<br>xo-azul          | À           | LC |
| Eupetomena macroura   | Swallow-tailed humming-<br>bird               | Colibri-cauda-de- an-<br>dorinha        |             | LC |
| Florisuga mellivora   | White-necked jacobin                          | Jacobim-de-pescoço-<br>-branco          | ×           | LC |
| Hylocharis chrysura   | Glided hummingbird                            | Colibri-brilhante                       |             | LC |
| Thalurania glaucopis  | Violet-capped woodnymph                       | Colibri-capochinho-vio-<br>leta         |             | LC |

|                          | Columbiformes                    | Columbiformes                    |      |
|--------------------------|----------------------------------|----------------------------------|------|
| Caloenas nicobarica      | Nicobar pigeon                   | Pombo-Nicobar                    | NT   |
| Ducula aenea paulina     | Green imperial pigeon            | Pombo-verde-imperial             | LC   |
| оасин иенеи рични        | oreen imperial pigeon            | r ombo-verue-impendi             |      |
| Ducula bicolor           | Pied imperial pigeon             | Pombo-bicolor                    | LC   |
| Goura scheepmakeri       | Scheepmaker's crowned pigeon     | Pombo-coroado-de-<br>Scheepmaker | VU   |
|                          |                                  |                                  |      |
| Megaloprepia magnifica   | Wompoo fruit-dove                | Rola-da-fruta- mag-<br>nifica    | LC   |
| Otidiphaps aruensis      | White-naped pheasant-pi-<br>geon | Pombo-faisão-de-nuca-<br>-branca | VU   |
| Ptilinopus melanospilus  | Black-naped fruit-dove           | Rola-da-fruta-de-nuca-<br>-negra | ESB  |
|                          |                                  |                                  | LC   |
| Treron calvus            | Reichenow's pigeon               | Pombo-de-Reichenow               | LC 🚅 |
|                          | Cucuciformes                     |                                  |      |
| Gallirex porphyreolophus | Purple-crested turaco            | Turaco-de-crista-roxa            | LC   |
| Tauraco erythrolophus    | Red-crested turaco               | Turaco-de-crista- ver-<br>melha  | ESB  |
|                          |                                  |                                  | LC   |
| Tauraco leucolophus      | White-crested turaco             | Turaco-de-crista- bran-<br>ca    | LC   |
| Tauraco livingstonii     | Livingstone's turaco             | Turaco-Livingstone               | LC   |

|                            | Gruiformes            | Gruiformes              |     |     |
|----------------------------|-----------------------|-------------------------|-----|-----|
| Anthropoides virgo         | Demoiselle crane      | Grou-pequeno            | •   | LC  |
|                            |                       |                         |     |     |
|                            |                       |                         |     |     |
|                            | Ciconiformes          |                         |     |     |
|                            |                       |                         |     |     |
| Ciconia abdimii            | Abdim's stork         | Cegonha-Abadim          | -0  | ESB |
|                            |                       |                         |     | LC  |
|                            |                       |                         | Щ   |     |
| Scopus umbretta            | Hamerkop              | Cegonha-cabeça-de-      | •   | ESB |
|                            |                       | -martelo                |     | LC  |
|                            |                       |                         | 1   |     |
|                            | Pelecaniformes        |                         |     |     |
| Balaeniceps rex            | Shebill               | Cegonha-bico-de- ta-    |     | VU  |
| ·                          |                       | manco                   |     |     |
|                            |                       |                         | 1   |     |
|                            | Trogoniformes         |                         |     |     |
| Pharomachrus auriceps      | Golden-headed quetzal | Quetzal-de-cabeça-dou-  |     | LC  |
| r naromacin as aunceps     | oolden-nedded quetzal | rada                    | 4   | LO  |
|                            |                       |                         | 75  |     |
|                            |                       |                         |     |     |
| Larosterna inca            | Laridae<br>Inca tern  | Andorinha-do-mar-inca   |     | ESB |
| Luiosterna mca             | ilica terri           | Andomina-do-mar-inca    |     |     |
|                            |                       |                         |     | NT  |
|                            |                       |                         |     |     |
| T                          | Bucerotiformes        | Bucerotiformes          |     | 10  |
| Tockus alboterminatus      | Crowned hornbill      | Calau-coroado           |     | LC  |
|                            |                       |                         | 7.1 |     |
|                            |                       |                         |     |     |
|                            | Coraciiformes         | Coraciiformes           |     |     |
| Coracias cyanogaster       | Blue-bellied roller   | Roleiro-de-barriga-azul | _   | LC  |
|                            |                       |                         |     |     |
|                            |                       |                         |     |     |
|                            | Piciformes            |                         |     |     |
| Ramphastos sulfuratus      | Keel-billed toucan    | Tucano-keel             |     | LC  |
|                            |                       |                         |     |     |
|                            |                       |                         | AA  |     |
| Trachyphonus erythrocepha- | Red-and-yellow barbet | Barbet-vermelhoama-     |     | LC  |
| lus erythrocephalus        | ,                     | relo                    |     |     |
|                            |                       |                         | 75  |     |
|                            |                       |                         |     |     |

|                        | Psittaciformes         |                                   |    |
|------------------------|------------------------|-----------------------------------|----|
| Agapornis fischeri     | Fischer's lovebird     | Inseparável-de-Fischer            | NT |
| Agapornis nigrigenis   | Black-cheeked lovebird | Inseparável-de-pescoço-<br>-negro | VU |
| Myiopsitta monachus    | Monk parakeet          | Caturrita                         | LC |
| Phigys solitarius      | Collared lory          | Lóris-solitário                   | LC |
| Trichoglossus ornatus  | Ornate lorikeet        | Lóris-ornado                      | LC |
|                        | Passeriformes          |                                   |    |
| Erythrura gouldiae     | Gouldian finch         | Tecelão-arco-íris                 | NT |
| Euplectes orix         | Red bishop             | Tecelão-vermelho                  | LC |
| Neochmia ruficauda     | Star finch             | Diamante-estrela                  | LC |
| Poephila acuticauda    | Long-tailed finch      | Pardal-de-cauda-longa             | LC |
| Poephila personata     | Masked finch           | Pardal-mascarado                  | LC |
| Taeniopygia bichenovii | Double-barred finch    | Mandarim-pálido                   | LC |
| Tangara chilensis      | Paradise tanager       | Saíra-do-paraíso                  | LC |

|                          | MAMMALS                |                        |  |     |
|--------------------------|------------------------|------------------------|--|-----|
|                          | Marsupials             |                        |  |     |
| Macropus parma           | Parma wallaby          | Wallaby-parma          |  | NT  |
|                          |                        |                        |  |     |
|                          |                        |                        |  |     |
|                          | Hyracoidea             |                        |  |     |
| Heterohyrax brucei       | Bush hyrax             | Daimão-das-árvores     |  | ESB |
|                          |                        |                        |  | LC  |
|                          |                        |                        |  |     |
|                          | Erinaceomorpha         |                        |  |     |
| Atelerix albiventris     | Four-toe hedgehog      | Ouriço-de-quatro-dedos |  | LC  |
|                          |                        |                        |  |     |
|                          |                        |                        |  |     |
|                          | Chiroptera             |                        |  |     |
| Pteropus livingstonei    | Livigstone's fruit bat | Raposa-voadora-de-     |  | ESB |
|                          |                        | Livigstone             |  | CR  |
|                          |                        |                        |  |     |
|                          | Rodentia               |                        |  |     |
| Callosciurus prevostii   | Prevost's squirrel     | Esquilo-Prevost        |  | LC  |
|                          |                        |                        | 14   |     |
|                          |                        |                        |  |     |
| Dolichotis patagonum     | Patagonian mara        | Lebre-da-Patagónia     |  | NT  |
| , 0                      | · ·                    | v                      |  |     |
|                          |                        |                        | <b>CT</b>  |     |
| Hystrix cristata galeata | Crested porcupine      | Porco-espinho          |  | LC  |
| , cx criotata garouta    | c. socou poroupino     | . 5.55 35piiiio        |  | 20  |
|                          |                        |                        | and the same of th |     |

|                             | Primates               |                                   |     |     |
|-----------------------------|------------------------|-----------------------------------|-----|-----|
| Allenopithecus nigroviridis | Allen's swamp monkey   | Macaco-dos-pantanos-<br>-de-Allen |     | LC  |
| Cercopithecus neglectus     | De Brazza's monkey     | Macaco-De Brazza                  |     | EEP |
|                             |                        |                                   |     | LC  |
| Colobus guereza kikuyuensis | Kikuyu black-and-white | Colobus-Kikuyu                    | ~   | ESB |
|                             | colobus                |                                   | Sin | LC  |
| Macaca fascicularis         | Crab-eating macaque    | Macaco-caranguejeiro              |     | LC  |
| Varecia rubra               | Red ruffed lemur       | Lémure-vermelho                   |     | EEP |
|                             |                        |                                   | M   | CR  |
| Varecia variegata           | Black-and-white ruffed | Lémure-preto-e-branco             |     | EEP |
|                             | lemur                  |                                   |     | CR  |
|                             | Artiodactyla           |                                   |     |     |
| Tragulus javanicus          | Java mouse-deer        | Veado-rato-de-Java                | -   | EEP |
|                             |                        |                                   |     | DD  |



### PILARES DO BARK NUMA CONVERSA COM JOÃO RODRIGUES

THE PILLARS OF BARK A CONVERSATION WITH JOÃO RODRIGUES

## CONSERVAÇÃO CONSERVATION

"Ponto de partida do projecto Bark: ver o quadro todo da Biodiversidade. Não se pense que na Natureza cada ser vivo é independente. Não é. Todos os elementos da Natureza são interdependentes: o Homem, os animais, as plantas, etc. E a tomada de consciência para essa realidade e para o impacto que a extinção de um animal tem no Todo consegue-se com estudo, investigação, informação, sensibilização, conhecimento.

O Bark acredita que vai acrescentar um importante

contributo a todo este processo.

Podemos lembrar aqui, a título de exemplo, e a propósito da importância do tornar público os casos de animais ameaçados, os Gorilas da Montanha. O que salvou estes gorilas, no Ruanda, foram os documentários de Dian Fossey. As pessoas começaram a querer saber, começaram a viajar para lá e a querer ver os gorilas. Essa dinâmica passou a ser mais rentável do que a desflorestação que punha os gorilas cada vez mais em risco.

E este momento é o tipping point necessário para a Indonésia e para o Brasil. E por isso eles estão representados no Bark. "Starting point of the Bark project In which we see the whole picture of Biodiversity. Do not think that in Nature every living being is independent. It is not. All elements of Nature are interdependent: Man, animals, plants, etc.

And the awareness of this reality and the impact that the extinction of an animal has on the whole is achieved through study, investigation, information, awareness, knowledge.

Bark believes it will provide an important contribution to this whole process

Here we can remember and demonstrate the importance of making public the plight of threatened animals. For example the Mountain Gorillas. What saved these gorillas in Rwanda was the documentaries of Dian Fossey. People started to wonder, started to travel there, and wanted to see the gorillas. This eventually led to it being more profitable than the deforestation that put the gorillas increasingly at risk. And right now we are at the tipping point for Indonesia and Brazil. And so they are represented in BARK.

But let us see another good example that makes clear the indispensability of the zoo and its obligation to be based on the principles of Conservation, Education and Research. On the island of Bali, my father came into contact with a terrible reality. He was there at a conference for his work, and the hotel was not far from the airport. But it took two hours to get there because of the number of people on those roads.



Mas vejamos outro bom exemplo que deixa clara a inevitabilidade do jardim zoológico e obrigatoriedade destes estarem assentes nos princípios da Conservação, da Educação e da Investigação. Na ilha de Bali, o meu pai teve contacto com uma terrível realidade. Estava lá a trabalho, num congresso, e o hotel não era muito longe do aeroporto, mas demorava-se duas horas a chegar por causa da quantidade de gente que circulava naquelas estradas. Em Bali existe a Maynard, um pássaro pequeno, branco, que é considerada uma das espécies mais ameaçadas do mundo.

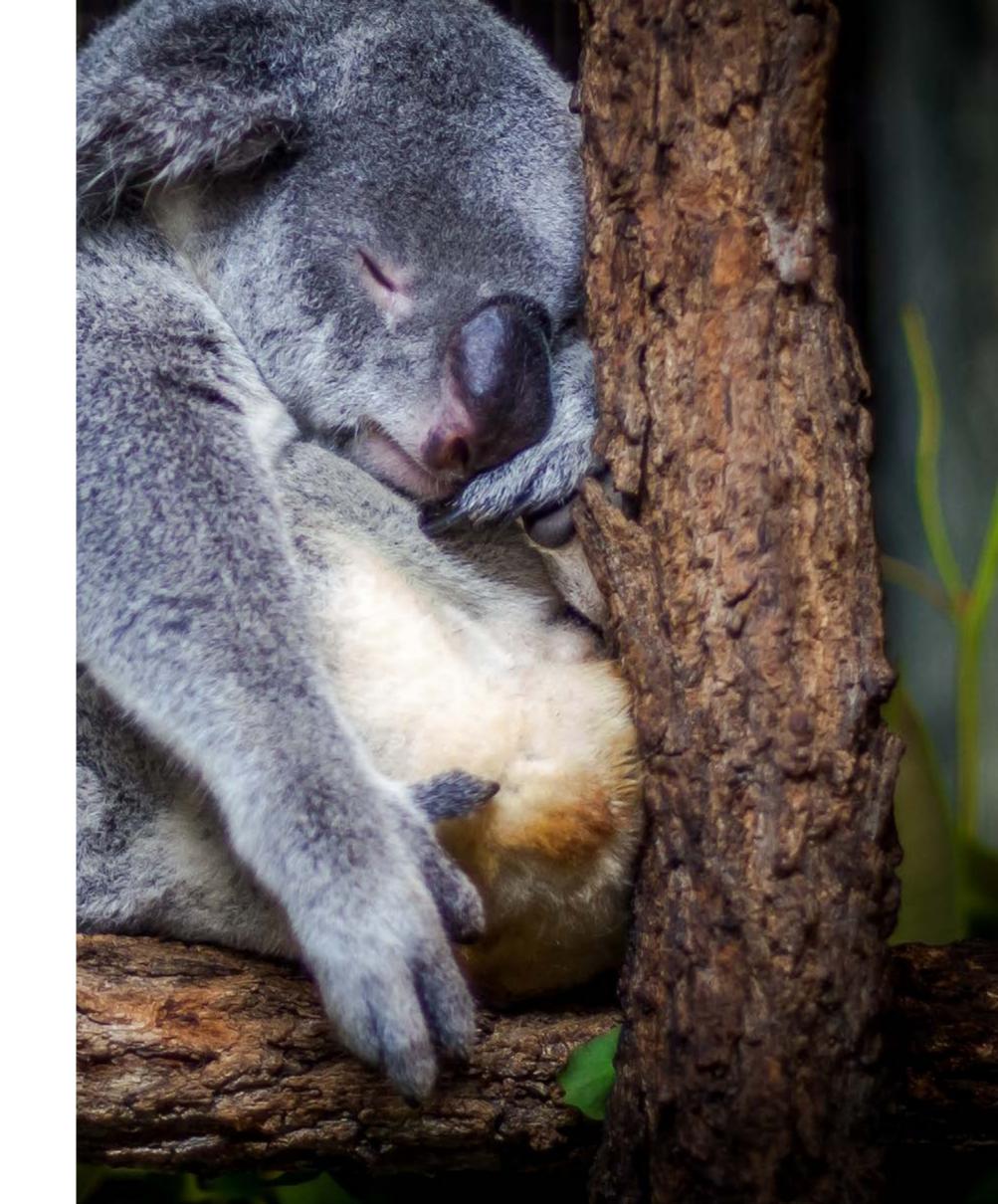
Até há bem pouco tempo, exitiam 45 Maynards do Bali em estado selvagem. Mas também existem duas mil em cativeiro. Ou seja, é uma ave que existe em cativeiro e em Bali praticamente não subsiste. Toda a gente que vai a Bali é pelas praias e pelos resorts, não pela floresta. A maior parte das pessoas não quer ver uma ave pequena. As pessoas querem ir de férias, ver os recifes, apanhar sol... Não somos muitos aqueles que querem subir a uma montanha, encharcar-se de lama, a pensar na ave. E isso leva-nos ao problema da maior parte dos jardins zoológicos. O número de espécies nos Zoos está a decrescer, porque a maior parte das pessoas só quer ver as espécies ícones: o tigre, o leão, a girafa, o elefante. E os outros são deixados à parte. No caso do Bioparque da Barquinha, ter espécies ícones esteve sempre na minha mente, mas também têm de estar aqueles que precisam de ajuda, ou que precisam que os demos a conhecer.

No nosso Plano de Implantação constam o leão, a girafa e o elefante, mas também temos invertebrados, que a maior parte das pessoas não está muito interessada em ver. Temos também peixes de água doce muito pequenos, uma boa representação de répteis, entre muitos outros. Creio que o grande investimento no pilar Conservação põe o Bark | Biopark da Barquinha noutro patamar.

Não tenhamos dúvidas que muitos animais só se vão salvar em cativeiro. É nós estamos muito atentos a isso."

In Bali there is the Maynard, a small, white bird, which is considered one of the most endangered species in the world. Until recently, there were 45 Maynards from Bali in the wild. But there are also two thousand in captivity. That is, it is a bird that exists in captivity and in Bali practically hardly subsists. Everyone who goes to Bali goes to the beaches and the resorts, not to the forest. Most people do not want to see a small bird. People want to go on vacation, see the reefs, sunbathe ... There are not many who want to climb a mountain, get muddy, think about the bird. And that leads us to the problem of most zoos. The number of species in zoos is declining, because most people only want to see iconic species: the tiger, the lion, the giraffe, the elephant. And the others are left apart. In the case of the Barquinha Biopark, having iconic species was always in my mind, but there must also be those species that need help, or need to become

Our Deployment Plan includes the lion, the giraffe and the elephant, but we also have invertebrates, which most people are not very keen to see. We also have very small freshwater fish, a good representation of reptiles, among many others. I believe that the great investment in the Conservation pillar puts Bark | Biopark of Barquinha on another level. Let us not doubt that many animals will only be saved in captivity. And we are very aware of that."





## EDUCAÇAO EDUCATION

"Com uma arquitetura funcional, o Centro Pedagógico do Bark destina-se sobretudo a escolas e a grupos organizados de visitantes, se bem que qualquer visitante tem à sua disposição uma visita guiada, cujas regras e condições, serão comunicadas a seu tempo.

A Educação no Bark acontece então de duas maneiras: através das actividades específicas desenvolvidas no centro e dirigidas às escolas; e através das visitas guiadas destinadas ao público em geral.

A missão deste Centro Pedagógico é garantir que a razão de existência do Bark é transmitida eficazmente à população que nos visita.

É aproximar as pessoas da vida animal, para que, compreendendo-a, se interessem mais por ela. No fundo o que se pretende é que o Bark | Biopark da Barquinha seja um meio para o reconhecimento e respeito pela Biodiversidade, uma porta e um estímulo constante para se aprofundar conhecimento, para desenvolver carinho e respeito pelos animais que integram o sistema terrestre, do qual fazemos parte. A ideia é também, como acontece em todos os centros pedagógicos, pelo menos cá, desenvolver ATLs para as crianças. O ATL está desenhado para ser uma escola simples.

Por outro lado, a equipa de guias do Bark está devidamente formada e preparada para dar conta das ameaças de extinção das espécies e respectivos impactos na vida de todos nós. Os visitantes sairão do Bark com a consciência clara do efeito borboleta. Um dominó altamente nocivo que fazemos questão de parar. Ou pelo menos, não abdicar do contributo para essa missão maior.

"With its functional architecture. Bark Academic Centre is mainly aimed at schools and organized groups of visitors, although any visitor has at their disposal a guided tour, whose rules and conditions, will be communicated in due

Education in Bark takes place in two ways; through the specific activities developed at the centre addressed to schools, and through guided tours for the general public. The mission of the Academic Centre is to ensure that the reason for Bark's existence is transmitted effectively to the population that visits us.

It is to bring people closer to animal life so that, by understanding it, they become more interested in it. In the background what is intended is that Bark | Biopark of Barquinha is a means to recognize and respect Biodiversity, a door and a constant stimulus to deepen knowledge, to develop affection and respect for the animals that make up the planet of which we are part.

The idea is also, as in all educational centres, at least here, to develop ATLs (children's free time learning activity). The ATL is designed to be simple.

On the other hand, Bark's team of guides is well trained and prepared to deal with the threats of extinction of the species and the impact on the lives of us all. Visitors will leave Bark with a clear awareness of the butterfly effect. A highly harmful domino that we make a point of stopping. Or at least, do not give up on by contributing to the greater mission."





### INVESTIGAÇÃO INVESTIGATION

"Falando especificamente de Investigação, o nosso programa e objectivo tem várias vertentes.

Trabalharemos nos programas nutricionais de cada uma das espécies. Veja-se o caso do plano nutricional das chitas em cativeiro. Ninguém conseguia que as chitas sobrevivessem mais do que 5 anos, quando elas vivem até 15 anos. Acho que o recorde é cerca de 18 anos. Nos Estados Unidos da América estudou-se esse caso e percebeu-se que era por causa da dieta. A chita é um animal extremamente sensível. E nós podemos trabalhar para garantir o aumento da esperança média de vida dos animais em cativeiro mas também em vida selvagem. Como é que vamos pôr os programas em prática, e é aqui que reside o grande distintivo do Bark: transformá-lo num centro de conhecimento.

Um dos exemplos de bioparques que mais nos inspirou foi o de Sacramento, na Califórnia, que é um zoo universitário. Ao lado de Sacramento está uma das melhores escolas de Veterinária e Biologia do mundo. E o que este parque faz é receber todos os alunos que querem licenciar-se em Veterinária de animais selvagens. De Sacramento estes alunos seguem para San Diego. Estamos a falar aqui dos melhores dos melhores. A ideia é fazer exatamente isso aqui também, com alunos das universidades portuguesas e eventualmente internacionais, com as quais pretendemos estabelecer protocolos de cooperação. A nossa Clínica Veterinária está preparada para que os alunos possam observar uma cirurgia, por exemplo.

Mas a presença de alunos no Bark estende-se a outras disciplinas: Biologia, Botânia, Turismo, etc. O Bark será um bioparque mas ao mesmo tempo, um campus universitário. Não ficarei satisfeito se não estivermos envolvidos na produção de pelo menos cinco papers científicos anuais.

Na verdade, e o mais fascinante neste projecto, é que são infinitas as possibilidades de contribuirmos de forma significativa na mudança do estado de coisas muito pouco animador."

"Speaking specifically of Research, our programme and purpose has several strands.

We will work on nutritional programmes for each species. For example the case of the nutritional plan for captive cheetahs. No one could get cheetahs to survive for more than 5 years when they live for up to 15 years in the wild. I think the record is about 18 years. In the United States of America this was studied and it was perceived that it was because of their diet. The cheetah is an extremely sensitive animal. We can work out a way to ensure an increase in the average life expectancy of captive animals and those in the wild and find out how to put these programmes into practice. This is where Bark's great opportunity lies. To turn it into a centre of knowledge.

One of the examples of Bioparks that most inspired us was that of Sacramento, California, USA, which is a university zoo. Alongside Sacramento is one of the best Veterinary and Biology Schools in the world. And what this park does is recruit all the students who want to be licensed as a Wildlife Vet. From Sacramento these students go on to San Diego. We are talking about the best of the best here. The idea is to do exactly that here as well, with students from Portuguese, and possibly international, universities, with whom we intend to establish cooperation protocols. Our Veterinary Clinic is set up so that students can observe, for example, a surgery. But the presence of students in Bark extends to other disciplines: Biology, Botany, Tourism, etc. Bark will be a Biopark but at the same time a university campus. I will not be satisfied if we are not involved in producing at least five scientific papers annually.

In fact, and this is the most fascinating thing about this project, there are endless possibilities to be able to contribute significantly to change, what is currently, a very uninspiring state of affairs."





# EQUIPA TEAM

DIRECTOR, CURADOR E PROMOTOR JOÃO PAULO RODRIGUES
PROJECT MANAGEMENT MODO ASSOCIADOS

### PROJETO

DIRECÇÃO VETERINÁRIA PEDRO MELO EDUCAÇÃO RITA SANCHES

MARKETING & COMUNICAÇÃO INÊS MELO, SANDRA COSTA LOGÍSTICA E MANUTENÇÃO HÉLIO PARREIRINHA

DESIGN PAULO PASSOS ARQUITECTURA PEDRO COSTA, RUI SERRANO, ANA BARRAL,

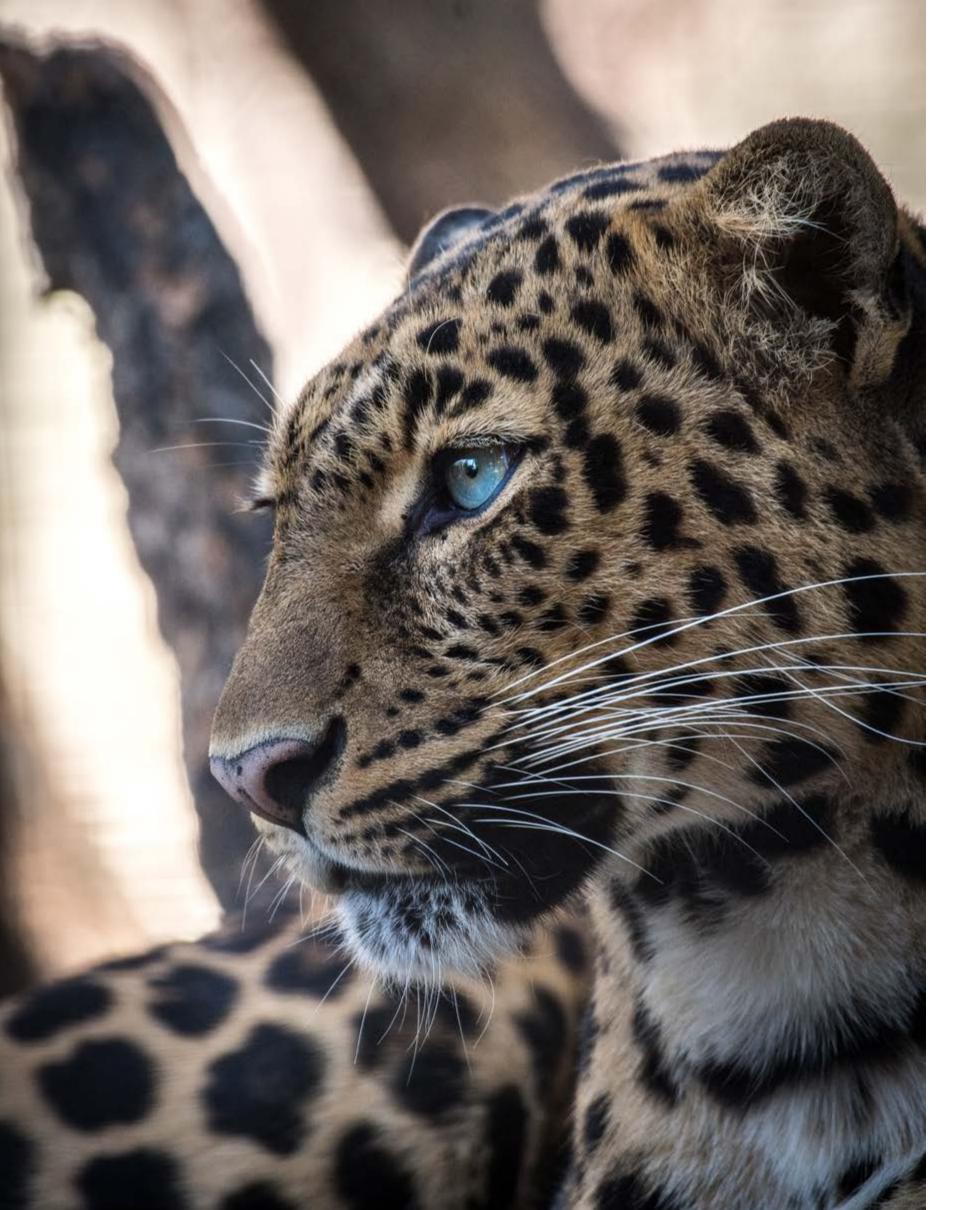
ANA GOMES, HUMBERTO SILVA, HUMBERTO FONSECA ENGENHARIA JOSÉ ANTÓNIO LOURENÇO,

JORGE MAIA, PEDRO ESPADINHA PAISAGISMO JOÃO ASSIS, CATARINA FERREIRA

### **CONSULTORES ESPECIALISTAS**

ZOO DESIGN GUSTAVO COLLADOS — PANGEA CONSULTANTS (CHILE)
HABITAT DESIGN JAN MOLLER — PANGEA ROCKS (DINAMARCA)
CONSULTORIA COLEÇÃO ANIMAL ERIC BAIRRÃO (FRANÇA)
CONSULTORIA FINANCEIRA BDO PORTUGAL
CONSULTORIA JURÍDICA MGA ADVOGADOS





### OLIFANTES & NATURE, LDA. info@barkbiopark.com



BIOPARK BARQUINHA